

Prêso, afinal, o «Monstro de Londres»

(TEXTO NA PAGINA 7)

# «MULHER QUE SE METER COM O MEU MARIDO EU MARCO P'RO RESTO DA VIDA»

Laura Costa a bárbara vingativa que supliciou sadicamente a doméstica inexperiente, apresentou-se à polícia

♦ (TEXTO NA PAGINA 15) ♦



Laura Costa, "Osteio de arde" que quer garantir a posse do homem à custa de vitriolo e pimenta

OS PORTUÁRIOS IRREDUTÍVEIS  
NA EXIGÊNCIA DO ABONO

(TEXTO NA PAGINA 15)

GANHOU A MAQUINA  
DE COSTURA EM NOSSO  
CONCURSO POPULAR

Apresentou-se ontem a leitora Erondina  
Andrade portadora do talão n.º 8.452

(TEXTO NA PAGINA 15)



Aspecto da entrega da máquina à Sra. Herondina de Andrade

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953 — N.º 74

## GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

### Vamos passar ao «mate em pé»

O Sindicato dos Hoteis e Similares ameaça acabar com o «cafézinho» caso não venha o aumento para 80 centavos

(TEXTO NA PAGINA 5)



O «cafézinho» em pé, brevemente pertencerá às coisas do passado

## Terminou hoje a greve dos médicos

Transcorreu sem alterações a "Jornada de Protesto" — Funcionamento regular em todos os hospitais da cidade

(TEXTO NA PAGINA 15)

BOM DIA

"DOUTOR"  
BRETANHA

Sua figura muito conhecida e até mesmo indispensável nas redações dos jornais mereceu a distinção deste BOM DIA. O 1.º de abril de hoje, sem que isso o vá melindrar, inspirou naturalmente o redator desta seção.

(Conclui na 2.ª página).

BANCO LINO PIMENTEL  
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Estado a que ficou reduzido o onibus sinistrado

### Exército

Após o choque,  
o coletivo deter-  
minou a parte  
de de um prédio — Dois fer-  
tidos no local

(TEXTO NA 12.ª PAG.)



## Motoristas profissionais contra os particulares

«Querem ajudar aos «pobres» doutores proprietários dos Cadillacs»

(TEXTO NA PAGINA 15)

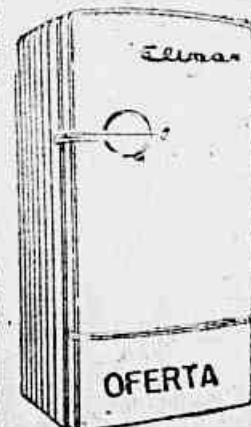


Conversando com o repórter, os motoristas profissionais demonstram, inequivocamente, sua repulsa à concorrência dos carros particulares

## GRATIS

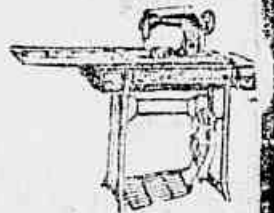
CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD  
& Cia. Ltda.

Para ganhar SEUS  
CUPÕES por um  
bilhete numerado e  
concorrer ao nosso  
sensacional sorteio



CROSLEY



ARNO



O SORTEIO DA SERIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.



# A Noite do Presidente



PETROPOLIS, 31 (Pelo telefone) — Vargas, no íntimo, acha, também, que os médicos têm inteira razão. Os que desejam fazer pedra de escândalo de uma das mais legítimas aspirações de uma classe, não sabem o que estão fazendo. Por isso mesmo merecem perdão.

PROFESSOR BRUNO LOBO

O Presidente da República despachou favoravelmente o processo do

Conselho Nacional de Pesquisas, em que era solicitado o fornecimento de câmbiais destinadas ao pagamento das despesas decorrentes da conclusão de tratamento do professor João Bruno Lobo, que adquiriu em serviço grave enfermidade produzida pelos Raios X, ora internado num hospital em Nova York.

## PESCA

De acordo com o pedido feito, o Presidente da República autorizou a Companhia Geral da Pesca, Indústria e Comércio, aparelhada para exercer atividades no país, possuidora de frigoríficos e frota de caminhões frigoríficos para distribuição do pescado, a trazer para o Brasil quatorze barcos de pesca, de origens escandinava, portuguesa e espanhola, bem como as respectivas tripulações, compreendendo pescadores, motoristas e mestres de pesca.

## PROMOÇÕES NA ARMADA

Vargas assinou ontem decretos, promovendo, por merecimento e por antiguidade, numerosos militares nos quadros da Marinha de Guerra. MATRICULADOS NO CURSO SUPERIOR DE GUERRA

O Presidente da República apro-

vou a proposta do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, no sentido de serem matriculados no Curso Superior de Guerra os seguintes candidatos: do Ministério da Guerra, general de divisão Olimpio Falconieri da Cunha e Edgar do Amaral, general de brigada Eudoro Barcelos de Moraes e coronel Armando Bandeira de Moraes; do Ministério do Trabalho, inspetor de previdência Oscar de Azevedo Brandão; do Ministério da Agricultura, engenheiro Megalvio da Silva Rodrigues; do Congresso Nacional, senador Fernando Melo Viana, Plínio Pompeu de Sabola Magalhães, Dario Cardoso, Vitor Prado Franco, Escholas da Rocha e Vitorino Freire, deputados Benjamin Miguel Farah, Lafayette Coutinho de Albuquerque, José Figueiredo, Virgílio de Moraes Fernandes Távora, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti e Paschoal Ranieri Mazzilli; do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Haryberto de Miranda Jordão; do Clube de Engenharia, professores Carlos Eduardo Roaman e Oscar de Oliveira; do

## O VENCEDOR

— Excelência, quem vai ganhar: o Brasil ou o Paraguai?

— O Flávio Costa...

Ministério da Fazenda, bacharel Ney da Costa Palmela; do Conselho Nacional do Petróleo, Leopoldo Américo Miguez de Mello; da Associação Brasileira de Imprensa, bacharel Bolamirio Maria Austregesillo de Almeida; da Confederação Nacional do Comércio, Dr. Brasilio Machado Neto; da Fundação Getúlio Vargas, Dr. Eduardo Lopes Rodrigues; e, da Ritoria do Universidade Católica, Dr. Paulo Acioli de Sá e engenheiro Lauro Sodré Neto.

## DESAPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, o Sr. João Cleças, ministro da Agricultura, e embaixador Pimentel Brandão, secretário geral das Relações Exteriores, que respondeu pela pasta por se achar ausente o embaixador João Neves da Fontoura; e em conferência, o Sr. Afílio de Viane.

## O MARANHÃO GRATO A VARGAS

O Chefe da Nação recebeu o seguinte telegrama do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão:

"São Luiz — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. Exa. que a Assembleia Legislativa do Maranhão, em sessão de ontem, aprovou por unanimidade, o requerimento apresentado pelo deputado Newton Belo que solicita fosse expressado ao eminente Chefe da Nação congratulações desta Assembleia pelo envio ao Parlamento Nacional da mensagem e projeto criando o Instituto do Babaçu. Atenciosas saudações (a) Ivan Figueiredo Saldanha".

## CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO EGITO

Pelo "Cente Biancamano", chegou ontem, a esta Capital, o novo embaixador do Egito junto o Governo brasileiro, Sr. Sami Smaitka. O ilustre representante do Governo do Cairo, é diplomata de carreira, e ocupava o cargo de diretor do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior de sua Pátria, antes de vir para o Brasil.

Falando aos jornalistas, exaltou o esforço do general Nagueib em favor do povo, sobretudo reafirmando a reforma agrária, cujos resultados já se fazem sentir.

AMANHÃ É SEXTA-FEIRA SANTA

## GRUPO RESIDENCIAL PARA JORNALISTAS

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Informa-se de Ribeirão Preto que foi iniciada a construção do primeiro grupo residencial de jornalistas e radialistas, financiados pelo IAPC.

## PONTO FACULTATIVO, AMANHÃ, NA PREFEITURA

Por ato de ontem, a prefeitura determinou que amanhã, Quinta-feira Santa, em vez de meio expediente, como estava anunciado, seja considerado ponto facultativo.

## De pequenas proporções o surto de paralisia infantil

Conselhos do Departamento de Higiene da Prefeitura à população para a evitar a propagação do mal

O Departamento de Higiene da Prefeitura do Distrito Federal divulgou a seguinte nota:

"A imprensa desta capital tem publicado, nestes últimos dois meses, diversas notas a propósito do pequeno surto de paralisia infantil, que se vem registrando nesta cidade.

A esse respeito, o Departamento de Higiene faz-se no dever de prestar ao público as seguintes informações:

a) — existe realmente um surto epidêmico de paralisia infantil nesta cidade;

b) — trata-se, todavia, de um surto de proporções muito reduzidas (15 casos confirmados, em janeiro, 61 em fevereiro e 79 em março), de acordo com as informações recebidas pelo Serviço de Epidemiologia da Prefeitura do Distrito Federal;

c) — o surto que ora se verifica entre nós, pode ser considerado de pequenas proporções, não somente em relação à população do Rio de Janeiro (dois milhões e quinhentos mil habitantes), como também em relação a outros aqui ocorridos (em 1939 tivemos 287 casos confir-

mados, com 136 casos no mês de outubro desse mesmo ano) e em relação a outras cidades de outros países, notadamente a América do Norte, onde os casos ocorrem aos milhares;

d) — o Departamento de Higiene nunca ocultou e jamais ocultará qualquer informação ao público, recusando-se apenas à publicidade desnecessária e contraproducente, sem o menor objetivo de ordem prática;

e) — não existem entre nós, ou em qualquer outra parte do mundo, até o presente momento, medidas específicas de prevenção em relação à paralisia infantil como sucede, por exemplo, com outras doenças transmissíveis, tais como a varíola, a difteria, a febre tifóide, etc.;

f) — tudo se resume, portanto, nas recomendações de ordem mais geral do que específica, já divulgadas por este Departamento, tais como evitar aglomerações, excessos, operações adiabáticas das vias respiratórias superiores, etc., e notificação de todos os casos conhecidos, para fins estatísticos, e imediato isolamento, para efeitos de tratamento precoce.

## INTEGRARÁ A COMISSÃO INTERAMERICANA DE DEFESA

Seque, hoje, para Washington o brigadeiro Alves Sá, que vai integrar a Comissão Interamericana de Defesa, com sede na Capital Americana. O ilustre militar brasileiro viajará pelo "Brasil", da Frota da Boa Visinhança.

## Ganhou a máquina de costura em nosso concurso popular

Apresentou-se ontem a leitora Eronina Andrade, portadora do talão n.º 8.452

Conforme regulamento, realizada no passado dia 28 de março próximo passado, o sorteio da máquina de costura "Crosley" foi realizado, com o seguinte resultado:

- 1.º PREMIO — Bilhete n.º 83271
- 2.º PREMIO — Bilhete n.º 06300
- 3.º PREMIO — Bilhete n.º 83254
- 4.º PREMIO — Bilhete n.º 06302
- 5.º PREMIO — Bilhete n.º 71139

Aos bilhetes citados correspondem os seguintes prêmios:

1. — Refrigerador "Climax", oferta de J. Isard e Cia. Ltda.
2. — Máquina de costura "Crosley", oferta de Rui Mafra e Irina;
3. — Enceradeira "Arno";
4. — Liquidificador "Arno";

## INTEGRARÁ A COMISSÃO INTERAMERICANA DE DEFESA

Seque, hoje, para Washington o brigadeiro Alves Sá, que vai integrar a Comissão Interamericana de Defesa, com sede na Capital Americana. O ilustre militar brasileiro viajará pelo "Brasil", da Frota da Boa Visinhança.

2.º — Bicicleta "Hercules", oferta da Casa Neo.

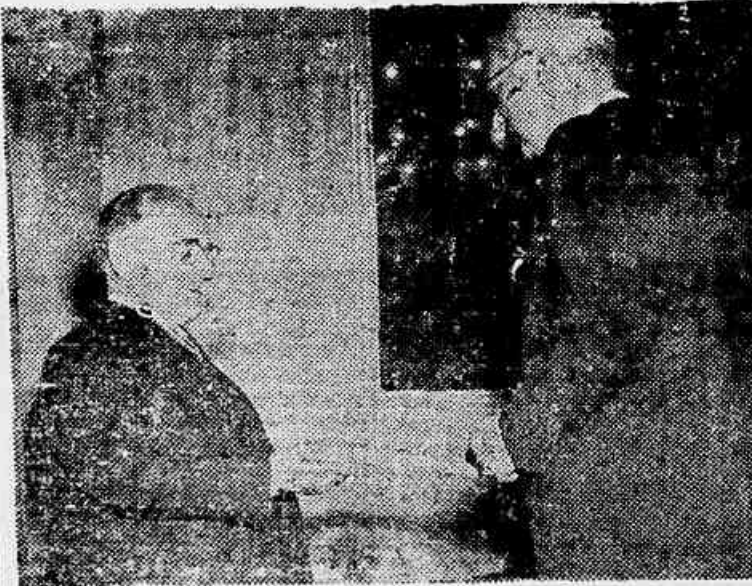
## COMPAREÇAM A NOSSA REDAÇÃO

Solicitamos aos leitores que foram contemplados em nosso Sorteio, a comparecer em nossa redação, a fim de fazerem, com antecedência, o registro dos seus nomes para o recebimento dos prêmios que lhes couberam. A entrega dos prêmios será feita por ocasião da realização do Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS com "Surpresas Okay", na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, às 20 horas, do dia 12 do corrente mês.

APRESENTA-SE A CONTEMPLEADA COM A MÁQUINA DE COSTURA "CROSLLEY" — SRA. ERONINA ANDRADE, GANHOU O SEGUNDO PREMIO

Apresentou-se, ontem, em nossa redação, acompanhada de filhos menores, a nossa leitora, Sra. Eronina Andrade, residente na rua Santos Rodrigues, 75 — casa 2, no Estado de São.

A Sra. Eronina Andrade era portadora do bilhete n.º 08452, correspondente ao 2.º prêmio, a máquina de costura "Crosley", oferta de Rui Mafra e Irina, estabelecidos na rua Afonso Lobo, 134. Segundo as suas declarações, ela trocou o bilhete n.º 08452 por cinco cupões do nosso Grande Concurso Mensal, na banca de jornais do Salvador, na rua Estado de São, esquina da rua Maia de Lacerda. Em nossa administração, foi feito o competente registro do nome da Sra. Eronina Andrade, que irá receber o prêmio que lhe coube, por sorteio, por ocasião da realização do "Show Volante", na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, conforme anunciamos acima.



ENTREGA DE CREDENCIAIS NO RIO NEGRO — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o Sr. Giovanni Fornari, novo embaixador da Itália junto ao nosso Governo que entregou ao Chefe da Nação a carta que o acreditava representante diplomático daquela Nação em nosso país. O Presidente da República recebeu o diplomata e sua missão no salão de honra do Palácio presidencial, estando presentes os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

## BOM DIA, "DOUTOR" BRETANHA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Isto porque, o «doutor» Bretanha, como é mais conhecido sem ser formado, mas dando ao cultivo das boas letras, tem servido de inspiração para muitas anedotas que lhe são depois atribuídas.

Em nossa redação, «doutor» Bretanha é uma figura queridíssima. Desde a alta direção do Jornal, ao corpo redacional e ao pessoal das oficinas, ninguém tem coragem de deixar de atender um pedido de Bretanha.

Sua maneira despreocupada e filosófica de encarar a vida, citando frases latinas ou esforçando-se para expressar o seu pensamento sempre em língua francesa ou inglesa, tornou-o um de nossos prestimosos colaboradores.

Efetivamente, sempre que algum colega está em condições de encetar uma conversação, recorre à singular personalidade do «doutor» Bretanha, que, justiça seja feita, sabe discretar sobre qualquer assunto.

Todavia, Bretanha possui uma especialidade, na qual é ele sem dúvida um «experto»: avaliador de pedras preciosas. Ninguém dúvida de sua capacidade técnica, pois ele se submete a todos os «testes», comprovando ser de fato um perito.

E, vitoriosas nas provas a que se submetem, o nosso Bretanha que alguns colegas por pilheria pretendiam cognominar de Ba-tão de Munckausen, exibe com superioridade um cartão de visitas em que se lê: «Dr. Aristen Bretanha, técnico nacional em pedras preciosas: examinador das jóias da família real belga em 1922, bem como examinador e classificador das jóias adquiridas por S. S. A. A. reais príncipe de Gales e Duque de York em 1931».

## MEIO SÉCULO DE SERVIÇO PÚBLICO

No Tribunal de Justiça, perante o Desembargador Corregedor, tomou posse, ontem, no cargo de Comissário de Menores o Sr. Adamastor de Oliveira Pereira recentemente nomeado por ato do Presidente da República. O ato contou com a presença de grande número de funcionários do Ministério da Justiça, diretores e chefes de Serviço a cujos quadros até bem pouco pertenceu o recém-nomeado, como chefe dos contínuos do Gabinete do ministro da Justiça.

A tarde no Gabinete do titular daquela pasta, na Sala de Imprensa, com a presença de amigos auxiliares de Gabinete do ministro e do próprio Sr. Negroni de Lima, foi prestada uma homenagem ao Sr. Adamastor de Oliveira Pereira pelos jornalistas ali credenciados. Em nome do funcionalismo e dos jornalistas, e de homenagem para agradecer ao Governo e ao ministro da Justiça a distinção do novo posto para que foi designado aquele velho servidor do Ministério da Justiça, falou o nosso companheiro jornalista Enoch Lins presidente do Comitê de Imprensa, que pronunciou sentida oração. Por fim discursou o Sr. Negroni de Lima, dizendo da magnífica oportunidade da reunião para concluir afirmando "que dentro todos: o funcionário que tomara posse; os amigos que ficaram ajeitos com a Justiça do Governo; a família do homenageado que mal continha sua alegria; o mais alegre era ele e o mais feliz, pela oportunidade que Deus lhe dera de poder fazer o bem.

## SENADO

O acôrdo comercial Brasil-Argentina — Monumento ao Marechal Hermes — Os paulistas solidários com os nordestinos flagelados



Ivo d'Aquino

O Sr. Ivo d'Aquino fez ontem comentários em torno do acôrdo comercial assinado entre o Brasil e a Argentina, assinalando vários pontos do convênio. Disse que o governo argentino aceitará a importação de bens de origem brasileira, na qual se inclui material ferroviário até cem milhões de cruzeiros. O representante catarinense salientou que material ferroviário é que o Brasil não possui nem para si. O Sr. Alencastro Guimarães, em aparte, informou que a produção brasileira nesse setor, de vagões, carros, etc., é de seis mil vagões anuais. Os trilhos com exceção de alguns trechos, estão em tal estado de precariedade, que é um verdadeiro milagre que ainda possam as composições transitar.

Concluiu o Sr. Ivo d'Aquino fazendo um apelo ao Presidente da República para que o Sr. Getúlio Vargas "da alta posição a que o elevou a Nação, os seus olhos se baixem para verificar que nem todos os órgãos do seu governo estão cumprindo não só as determinações legais, como as próprias determinações pessoais de S. Exa. Se, porém, nestas considerações tomel como base do assunto o acôrdo celebrado entre o Brasil e a Argentina, — disse o orador — é porque como representante catarinense tenho as maiores preocupações no tocante à economia do meu Estado que pode ser eu que esteja errado mais permita a Deus que esteja enganado.

## ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foi eleita a Comissão Especial de Reforma do Código de Processo Civil, criada a requerimento do Sr. Vilasbôas e da qual fazem parte o próprio requerente, e os Srs. Dário Cardoso e Afílio Viçacqua.

Foram aprovadas ainda as seguintes matérias:

projeto que autoriza a criação de um monumento que perpetua a memória do Marechal Hermes da Fonseca; o projeto que altera a lei que cria uma receita especial destinada ao melhoramento e ampliação do aparelhamento dos portos organizados. (Conclui na 15.ª página)

## De PRIMEIRA MÃO

## O PAIS DOS ANDRADAS



Gabriel Passos

Muito ama este cronista as terras das Minas Gerais. Foi ali que viveu, dos dez aos dezessete, quando se engrossa a voz, se adquirem as primeiras espínguas e os primeiros comichões políticos — êsses comichões que não me respelaram nem a humilde balota de seminarista, e que brotaram ali mesmo, no velho Seminário de Congonhas, à sombra dos proleiros barrocos do Aleijadinho, entre os variscos daquela "bíblia de pedra-sabão" a que se referia Mário de Andrade. Muito ama o cronista a terra e a gente das Minas Gerais. E é talvez por isto, que os episódios trágico-cômicos da política brasileira lhe trazem sempre à lembrança o verso agri-doce do poeta mineiro Carlos Drummond, onde se diz que "este é o País dos Andrades — coberto pelo coberto vermelho de meu pai — onde andam formigas".

Na verdade, mineiros amigos, mais do que este que vai do Olapoque ao Chui, o vosso é que é o verdadeiro País dos Andrades. Se não entendeis bem o que vai de pitoresco ou de patético nesta definição, não importa, que eu também não a posso definir e não a sei explicar, embora a sinta com meu melhor entendimento. O País dos Andrades é justamente isto: um país que, um belo dia, precisa escolher um homem na Câmara dos Deputados, como símbolo da maior pureza de um Partido, da maior dignidade e da maior eficiência, e vai buscar, então, no seu canto, o Sr. Gabriel Passos, para fazê-lo líder da bancada do Brigadeiro. Vai daí, o líder saíse melhor do que a encomenda, e quando os homens da UDN mineira precisam de um cidadão para a mais alta investidura no Estado, para concorrer em nome de Eduardo Gomes ao Palácio da Liberdade, não encontram ninguém melhor: batem à porta do mesmo Gabriel Passos. Correm os tempos, e a UDN nacional tem de escolher seu presidente: surge de novo o nome de Gabriel. E justamente neste momento, erguem-se os homens tidos por ortodoxos da eterna vigilância montanhesa, que descobrem de repente, que o Sr. Gabriel Passos não é propriamente um udenista, mas um colaboracionista.

E por aqui vai-se ficando o cronista, porque afinal já não entende mais nada, a não ser que este é o País dos Andrades, coberto pelo coberto vermelho de meu pai, onde andam formigas e udenistas...

G. M.

## NÃO QUEREM MORATÓRIA

A propósito do projeto apresentado pelo Sr. Muniz Falcão, no sentido de se conceder moratória para as dívidas dos comerciantes nordestinos este não obteve boa repercussão. Os comerciantes pretensamente beneficiados dirigiram telegramas àquele deputado, aos líderes da maioria e da minoria e ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, protestando contra o projeto, cuja consequência imediata seria o abalo de crédito.

## A LICENÇA NÃO HOUE

Com as amplas e irresponsáveis explicações do diretor da CEXIM a certo matutino que impugnava uma das licenças concedidas na Carteira, não se deu por satisfeito o jornal do Sr. Láfer, estampando uma respeitável barreira em sua edição de ontem: a transcrição do despacho de uma licença que jamais transitou pela CEXIM. A campanha contra a Carteira do Sr. Coriolano de Góis é o "dormir em" da moda oposicionista contra o Governo.

## CANDIDATURA DE MANGABEIRA

Segundo os cálculos dos observadores políticos, a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira à presidência da UDN alcançará no máximo dez votos. Por outro lado, os adversários da UDN, desejando vê-la liquidada, estarão cabalando em favor do ex-governador baiano.

## AS SETE FABRICAS FECHADAS

Superada a política do Sr. Simões Lopes de estoqueamento acuatelatório de produtos de importação, o Governo está travando uma heróica batalha de economia de divisas. Os poderosos grupos que ganharam dinheiro fácil com a importação estão espalhando notícias alarmistas, como esta que nos acenava, há dois ou três dias, com o fechamento de sete fábricas, por falta de matéria-prima estrangeira. As referidas fábricas, conforme apuramos, são de produtos inexpressivos, tais como objetos de matéria plástica, servindo apenas para um fomento nocivo do consumo.

## REFORMA DO MINISTÉRIO

Espera-se que, com a entrega do relatório Capanema sobre a reforma administrativa, o problema da mudança do Ministério volte a agitar a política por ocasião da reabertura da Câmara, logo depois da Semana Santa.

## DESLIGAM-SE DA UDN

O Diretório Nacional da UDN julgou ontem o recurso da UDN do Piauí, dando ganho de causa ao deputado José Cândido Ferraz e sua ala. Em consequência, o senador Matias Olímpio declarou que abandonará o Partido da eterna vigilância, devendo ser acompanhado pelos deputados federais Chagas Rodrigues e Demerval Lobão, cujo ingresso no PTB é previsto. todos os observadores.





O Rio civiliza-se, exclamou, há muitos anos, um dos maiores cronistas que já conheceu a imprensa desta cidade. E tinha razão o então colonista do jomoso Nereu Ramos "Binóculo" deste matutino. Hoje, copiando a exclamação do jornalista de outrora, exclamamos nesta coluna: o Sr. Nereu Ramos humaniza-se Sim, meus caros leitores, o presidente da Câmara dos Deputados, que jamais foi amigo senão dos poderosos e que sempre elheu a imprensa de esguelha, humaniza-se inesperadamente. E de tal forma que oferece um coquetel aos jornalistas acreditados na Câmara.

Espantoso: o Sr. Nereu Ramos "homenagear", na sua casa, os jornalistas. Não sabemos se foram todos da "bandada" convidados, mas que lá estavam o Chiquinho Barbosa, o Irineu, o Nobrega, e outros "perus", estavam.

O fato merece ser ditado. (Conclui na 4ª página)



Papel muito bonito o do "scratch" brasileiro em Lima...



Embora os falsos amigos do Presidente insistam em declarar que a situação do país é ótima, continuo, como galinha convicta, a proclamar justamente o contrário: atravessamos um momento crítico, em que tudo é retirado ao povo. Inclusive o direito de viver modestamente e com dignidade. Confrange ver o que se passa no Rio de Janeiro, onde mendigos, cansados de esperar a mão da caridade pública, lutam pelos restos de comida atirados as ruas de lixo. Confrange ver o que se passa no Nordeste, onde milhares de pessoas morrem de inanição, sede e loucura. A situação nacional é calamitosa. Caminhamos para o abismo, e nela nos projetaremos, caso o Presidente não resolva agir com energia e prontidão.

### INQUETACÃO

Ainda ontem, extrai de um confiado matutino desta Capital as seguintes manchetes: "Anticula a Desordem"; "Passagem subterrânea em São Paulo"; "Paralisadas as máquinas desde Zero Hora"; "Repelida a nota dos dois ministros"; "Assumo a greve um caráter político"; "União de todos os partidos"; "Continua o jogo na Semana Santa"; "Protesto a lavagem católica"; "Censura do Presidente da República"; "Regoia as nomeações de Professores"; "Resistência da população a avarias no Ministério"; "Mais 25 por cento na Corte do Cabelo"; "Anti-Higiênica as Casas da Cincalândia"; "Intervém o Governo no Sindicato das Alfaiates"; "Greve dos Oficiais de Navegação"; "Duas toneladas de pólvora padre"; "Aumento no Preço do Cafézinho". Sem comentários.

### CONFUSÃO

A realidade nacional está aí retratada com uma veracidade que os fatos não desmentem. Todavia, em que pese a gravidade da hora presente, os diversos setores da administração pública não se entrosam e a sabotagem ao Presidente é visível entre seus mais chegados auxiliares.

Só com muita energia, a exemplo de Floriano Peixoto, o Presidente poderá superar a terrível crise.

### LAFER e CORIOLANO

Lifer, subalterno número um do Presidente, é um dos principais agentes da derrocada administrativa, semeando a zizania e o desassossego nos quadros dirigentes da nação. Ainda agora, o nefasto rabino abre suas baterias contra o Dr. Coriolano de Gás, cujo lugar ambiciona para um fãculo.

O ludou está indo por etapas: após a guerra contra lafet (que saiu engrandecido da luta), o combate traiçoeiro a Coriolano. Age o ministro unicamente inspirado pelo seu grupo financeiro, o qual tem sido muito prejudicado pela política de austeridade inaugurada no CEXIM pelo Dr. Coriolano.

### APAVORADO

Vicente Gallies anda apavorado com os acontecimentos de São Paulo. E não é para menos, querida, pois esse velho cardeal tem uma consciência muito mais aguçada do que a de Vicente?

## A MUSA EM FÉRIAS

MANOEL CAETANO



Ora, direis, por que em férias? E eu vos direi, no entanto, (eu, no caso, o repórter) amai para entender, ou antes, amigos, escrevei para ver que o jornalismo nem sempre é o que a gente quer e que nem todas as verdades se dizem...

Este "scratch" brasileiro, que fica nervoso e confuso (do nervoso e da confusão dos adversários não se fala) mais parece a UDN: esta, quando joga no Prestes Maia ganha o Garcez; quando joga no Ademar, ganha o Quadros. O mais certo parece que é cercar por todos os lados, não fugindo assim à vocação do Partido que é anfibia. Como, de resto, do Governo, está bem?

Não interessa a vitória ou a derrota — proclama o homem da rua. — Nem que vença o Almirante de dez a zero. A incapacidade do técnico já está provada.

O Francisco Cardoso vai ficar como um outro símbolo do rapaz direito. Tem crédito, mas de que vale tal crédito para o Póvo? O Póvo quer ter crédito ele mesmo, pouco lhe importando que os rapazes o tenham... Não, senhores, não basta ser um rapaz direito.

No Brasil cada dia surge um plano, uma reforma, um projeto. Os que os inventam, se dão por satisfeitos.

A onda de suicídios continua. São os eternos otimistas. Acham que vale a pena morrer.

A falência dos Partidos políticos, no país, se deve unicamente à falta de partidários e ao excesso de líderes. Pois basta um líder, no sentido verde-amarelo, para que o Partido deixe de existir. Até agora nenhuma de nossas agremiações partidárias teve oportunidade de se libertar de seus líderes.

O resto é silêncio. Silêncio, não: vida cara.

VITÓRIA DE UM HOMEM DE BEM



Este fato da história, meus mentes, se passa com relativa frequência. Já houve tempo em que me foi contado pelo corpo de revisores da revista GAZETA DE NOTÍCIAS, o Antonio Tinoco, o Antonio Tinoco, o Antonio Tinoco...

des (assumindo, chefe da revisão), o Abastal Loureiro e o Walter de Souza.

— «Foi o caso, Frei Cognac — principio o Tinoco — de um maquinista de trem que era um homem muito cuidadoso. Como a esposa dele ficasse esperando, no lar do casal, a hora da estrada de ferro, a chegada do bom marido, este tinha a preocupação de vir conduzindo a máquina muito silenciosamente, sem qualquer ruído ou apito. Era, pois, um maquinista esse generoso, um executivo, tanto quanto um marido exemplaríssimo. Pois os demais maquinistas, ao contrário, quando se aproximavam de seus respectivos lares, ficavam apitando ininterruptamente.

Era o sinal — diziam, piscando o olho — para que as respectivas esposas soubessem de sua aproximação e, consequentemente, lhes preparassem o jantar, o banho, etc., etc.

— «E daí, meu filho?»

— «Nada de mais, Frei Cognac, como o senhor verá — Sô que, um belo dia, um dos maquinistas enormes interceptou o seu silencioso colega:

— «Tô, por que que toda vez que o trem se aproxima de tua casa, tá silencioso a locomotiva, homem, procurando evitar todo e qualquer ruído que anuncie a tua chegada enquanto que nós, tens colinas, fazemos justamente o contrário?»

E o pequeno maquinista,

— «Ah, prezado colega, aí é que a porra torce o rabão! Nisto en que a patraia não a máquina, chegando, instantaneamente para poder, de surpresa, bater duas moedas na porta da freixo e correr para a porta dos fundos.

— «E então?»

— «Então — concluiu o maquinista, satisfeito e eufórico, é que, por esse método, ao contrário de vocês, que estão comendo moeda, já peguei lá em casa cinco conquistadores.

PREI COGNAC



Já se iniciaram as aulas do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, no Rio, com cento e trinta e cinco alunos, que tencionam defender os bons costumes e a ordem pública.

As mulheres na Polícia Merecem um bom emprego. Não combatem, sem malícia. As malícias do outro sexo.

### Um administrador eficiente

O DEPARTAMENTO de Estradas de Rodagem do Estado do Rio conta, agora, na sua direção, com a eficiente atividade do Dr. Rubens Caminha, um administrador de larga visão, que vem se revelando um dos mais operosos auxiliares do Governador Amador Peixoto. O trabalho verdadeiramente admirável, de incontestável amplitude construtiva, que ele vem realizando à frente daquele setor importante da administração fluminense, bem revela a capacidade técnica do Dr. Rubens Caminha, bem como a sua inteligência orientadora e o seu dinamismo realizador na execução de obras consideradas de grande utilidade para a solução dos problemas rodoviários do Estado do Rio.

O povo fluminense deve ao esforço e à competência do Dr. Rubens Caminha esta fase de realizações populistas, cuja direção no Departamento de Estradas de Rodagem é na garantia do progresso, a serviço da coletividade.

## DE GRANDES, MÉDIOS E PEQUENOS

Nosso regime é um misto de democrático, autocrático e cleptocrático, uma combinação espúria e retrógrada, que serve para um pequeno número de privilegiados, e que faz a ruína e aumenta a miséria da grande massa popular, quase sem resistência. Essas palavras pronunciadas o general Góis Monteiro, hoje ministro do Supremo Tribunal Militar, em recente entrevista concedida a um jornal carioca. Havia na fala do Sr. Góis Monteiro o desencanto de quem já não vê mais remédio algum para um país tão grande e de homens tão pequenos, medíocres e ineptos. Mas se o nosso regime é aquele "composto", isso nós devemos, e é ainda o general Góis Monteiro quem o diz, à mutilação e à sifilização, e também à direção do Exército, que concorreu para o atraso e os nossos males. Franca é a afirmativa e partindo de quem partiu, é muito difícil não só a contestação, como a desforra das acusações.

Em verdade, isto tudo que aí está não pode mais continuar de maneira alguma, e o povo paulista, antecipando-se, já falou por cinquenta milhões de brasileiros. Nosso regime é, em verdade aquele mingau democrático, autocrático e cleptocrático. Democrático porque montado no sufragio universal; autocrático por vício da educação de todos, e porque a sistemática do presidencialismo faz do Executivo Federal o senhor absoluto do país, e em tão grande dose, que permite a um réis investigador de polícia desrespeitar a Constituição, desafiar outras autoridades e a sociedade em peso, sem que lhe aconteça nada; autocrático porque dentro da estrutura administrativa apanham e sofrem os humildes e pequenos, pois os grandes e poderosos, empistolados ou ratos dos grupelhos partidários, nada sofrem, embora as negociações que fazem, embora o peculato, embora o enriquecimento ilícito e a desídia generalizada em relação aos interesses do país e de seu povo. Mas os pequenos, esses são presos e achacados no comércio, nas feiras, no mercado, etc., porque têm cinquenta gramas a menos no peso ou o produto não agradou ao fiscal de um dos vinte órgãos fiscalizadores. O povo não consegue nem mesmo escola primária para seus filhos, comida e casa barata e transporte, e suporta todos os desmandos, e se alguma vez de seu seio se ergue, está sujeito a muitas coisas desagradáveis. Autocrática verdadeiramente é essa ambiência em que funciona a República, porque no seio da máquina administrativa, uma voz de bom-senso e honesta, embora humilde, que se levantar contra os abusos e os excessos de um superior hierárquico, corre o risco de sofrer a mais torpe das perseguições, e as mais nojentas calúnias, até que morra e desapareça. Vá um subalterno levantar a voz para condenar abusos, para sentir logo na carne o agulhão da mais vergonhosa das autocracias, essa em que qualquer chefe ou diretor de repartição é um pequeno ditador, de arrogâncias absolutistas. Quanto à parte da cleptocracia, é ela resultante da mistura híbrida das duas primeiras, e se resume nos abusos de toda ordem, na loucura, no grotesco de certas coisas de nossa vida pública, e nesse sadismo de se ver que nada acontece aos grandes e poderosos, e tudo aos pequenos e infelizes. E' a irresponsabilidade de uma repartição consumir semanas para entregar uma carta, dias para um telegrama, ou ainda de se ver um grupo a fazer pesquisas transcendentais em torno da física nuclear, sem que se tenha sequer resolvido o problema básico do combustível. E' esse despropósito chocante entre os termos de uma realidade e de um sonho que nos obriga a reconhecer um estado de cleptocracia, onde a injustiça é

(Conclui na 4ª página)

## Pra Seu GOVERNO

FLÁVIO COSTA NO VASCO  
(Charge de Michel Simão)



Ze Lins — O que é que o Flávio procura Com ar estranho e funéreo, No meio do cemitério Ajeitando sepultura?

Nécio — Fe o Mengo não me garante E o contrato não renova. O Flávio é o melhor Para enterrar o "almirante"...

### O palhaço do dia

Entra, hoje, tateante e desastroso, o senador Silvio Curvo, que até hoje, no Palácio Monroe, não disse ao que veio nem para que foi eleito. Com aquele olhar de peixe morto e aquela burrice dolorosa, Curvo lembra na realidade um Cervo. Sei Cervo! Sai, bobo! Sai, nu! Rendo!





# Depois da troca dos prisioneiros de guerra, o General Clark estará pronto para a conferência do armistício

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

## PROFESSORINHA



A carta de Isabel me fez olhar para trás, retornar à adolescência. Ver-me a mim própria, menina e moça, mais criança do que mulher, ensinando a homens num curso noturno. Depois de passar o dia lendo romances detestados no divã, jogando tênis, fiando? Heias! De dia era o igual e duro labor das aulas, pois grandes eram as responsabilidades da professorinha orfã.

A carta de Isabel, descrevendo problemas e situações que eu enfrentara e vivera na minha existência em flor, foi um impacto sobre a minha tranquilidade.

Parcece que estou a vê-la, Isabel, segurar a velha impermeável, colocar a bolsa correndo, pegar a bolsa e, tossindo, enfrentar a chuva fina, e a noite feia. Tossindo, mas assim mesmo não faltando à aula, pois aqui está o ato único que não havia no meu drama: «Vejo a mamãe muito preocupada com as contas, pois tenho oito irmãos, e ensinar na folhinha, cada dia, as aulas que dou no curso noturno. Então, embora resfriada, vou assim mesmo para o trabalho, que é pago por aula. O pior é que não me sinto bem ultimamente. Não digo nada a mamãe, porque tenho pena dela. Mas preciso tanto de uma palavra de coragem!»

Em primeiro lugar, Isabel, eu aqui falei nos meus dias juveníssimos, que foram semelhantes aos seus, para mostrar-lhe até que ponto eu sinto a sua aflição e a compreendo. Mas você não está só ainda, porque milhões de jovens levam uma vida de luta. Isso está longe de ser um consolo: é, apenas, um ponto de partida para uma compreensão maior da vida que que nos cerca.

O que desejo, porém, sobretudo, é conversar com você sobre o caso da folhinha. Quando os operários se insurgem contra a cláusula da assiduidade integral, vejo Isabel não faltar, doente, ao trabalho, porque «mamãe muito preocupada com as contas, etc.»

Não, menina, isso está clamorosamente errado. Lute, enquanto é tempo. Se você morrer, não será mil vezes pior para os seus do que perderem o dinheiro de algumas aulas? Como é que a mamãe ainda não compreendeu isso? Lute, Isabel. Continui a ser uma boa e dedicada filha, mas saiba defender os seus direitos de criatura humana e zelar pela sua vida e pela sua saúde.

## PENSAAMENTO

As dores alheias fazem lembrar as próprias e são um corretivo da alegria, cujo excesso pode engendrar o orgulho.

Machado de Assis

## A RECEITA DE HOJE

PEIXE ASSADO — Depois de escumado, limpo e bem lavado, salgue o peixe da seguinte maneira: soque o sal com rodos de



alho, sal, cebolinha verde, vinagre, pimenta e uma folha de louro, esfregando bem o peixe com esse molho, por dentro e por fora. Regue-o com limão algumas horas antes de ir para o forno e, no momento de ser assado, regue-o com azeite e com o molho em que esteve

antes. Arrume o peixe num tabuleiro de forno, regando-o, de vez em quando, com azeite, enquanto assa. Depois de assado, coloque-o numa travessa apropriada, ornamentando-o em volta com folhas de alface e buquês de agrião e colocando sobre o peixe ovos cozidos cortados ao meio e, no centro destes, uma azeitona preta.

## CONSELHOS DE BELEZA

CLARA-MARIA — Tome um pouco de creme de leite e quantidade igual de óleo de amêndoas doces. Misture bem e acrescente a essência que mais lhe agradar. Todas as noites, unte, com a pasta simples e eficiente que você mesma preparou, as partes do corpo mais expostas ao sol.

## CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maíra de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teddjo Ottoni, 142, Rio.

## Não se reuniu a Assembléia Fuminense

Os deputados estaduais fuminenses fizeram «forfait» ontem, não comparecendo à Assembléia Legislativa. Não foi sequer aberta a sessão, porque não havia então dois ou três parlamentares na Salinha, não podendo, assim, ser votado o requerimento pedindo a suspensão em sessões das maiores da Semana Santa, o que se dará, hoje, se aparecerem os ditos parlamentares.

## O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3) porque o Sr. Nereu Ramos está se transformando, e para melhor. Humanizar-se é alguma coisa séria. Ou será que o coquetel já é consequência da «virada» dos paulistas em favor do Jânio Quadros? E bem possível que o senhor Nereu Ramos, que não tem barbas, tenha querido, muito discretamente, pôr os seus pelos de molho.

## DE GRANDES, MÉDIOS E PEQUENOS

(Conclusão da página 3) cada vez mais gritante, e a imoralidade pública mais aplaudida. Sobretudo a injustiça de se condenar os pequenos, deixando-se os grandes, donos da vida, frequentando o Jockey, as boites, em belos automóveis, tudo às expensas do Tesouro, das negociações, das prevaricações e facilidades, levadas a efeito pelo desamor à Pátria e aos seus interesses.

Mas o povo já está alerta e disposto a reagir, para limpar o ambiente democrático, e não será surpresa se maiores surpresas tivermos amanhã, se já se sabe hoje que não pôde o Brasil continuar como vai. Pelo menos assim pensa o general Góes Monteiro, e muita gente mais.

## Encontraram-se em Pan Mun Jom os oficiais de ligação da ONU e comunistas - Importante a declaração do comandante supremo das forças aliadas

TOQUIO, 31 (A. F. P.) — Na sua declaração, dirigida ao alto comando comunista, o general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia, assinala: «Partilho da esperança que expressastes de que a conclusão da troca de prisioneiros de guerra doentes e feridos durante o período de negociações tornará mais provável uma solução amigável de toda a questão dos prisioneiros. Consequentemente estarei pronto a dar instruções ao meu grupo de ligação, como segunda tarefa, para negociar o vosso grupo de ligação a fim de organizar o reinício das negociações de armistício pelas nossas respectivas delegações».

Na sua carta dirigida aos comandantes comunistas, generais Kim Il Sung (da Coreia do Norte) e Peng Teh Hui (dos Voluntários chineses), o general Clark prossegue pedindo a estes generais que «acelitem as propostas do comando das Nações Unidas ou façam uma proposta construtiva como base válida para o reinício das reuniões entre as delegações».

Em seguida, o general Clark propõe que se realize em Pan Mun Jom uma reunião dos grupos de ligação, chefiados por um oficial general representando cada uma das partes, «na data mais aproximada possível que vos convenha» para preparar os pormenores do acordo destinado à troca dos prisioneiros gravemente feridos e doentes.

Assim, conclui o general Clark: «Pego-vos que me comuniquéis dentro do mais breve possível a vossa decisão a respeito da minha proposta sobre o encontro dos oficiais de ligação das duas partes para organizar o repatriamento de todos os prisioneiros doentes e feridos».

Essa carta do general Clark foi entregue aos oficiais de ligação comunistas que assistiram hoje à reunião de Pan Mun Jom, como estava previsto.

Declarou ainda o general Clark que a insistência comunista para solucionar a questão dos prisioneiros significava que os comunistas ou aceitaram a posição das Nações Unidas quanto à questão, ou «fariam uma proposta análoga e construtiva que pudesse constituir base válida para o reinício das reuniões das delegações».

Recorda-se que o general Clark fez estas declarações em carta que mandou entregar hoje, por intermédio dos oficiais de ligação do alto comando sino-coreano.

## CÂMARA MUNICIPAL

Proibida a venda dos postos de gasolina da Prefeitura — Polícia de Vigilância e criação de um ginásio em Copacabana do Instituto de Educação — Para assistir a posse do prefeito paulista



João Machado

Concluindo, João Machado ressaltou que ninguém pode deixar de acreditar no próximo envio da mensagem reestruturando todos os quadros municipais, pois são conhecidas as declarações do secretário de Administração, Júlio Otalano, anunciando a medida e os estudos já em curso.

Por fim, esclarece João Machado que a reestruturação da Polícia de Vigilância já podia ter sido feita desde o ano passado, se o vereador Pais Leme, na ocasião presidente da Comissão de Justiça, não houvesse prendido o projeto por mais de seis meses. Esgotado o tempo da Ordem do Dia, ficou a votação adiada para a próxima segunda-feira, em virtude de não haver sessão, a partir de hoje, para as comemorações da Semana Santa.

Houve mais o seguinte: o vereador Carlos Frias apresentou projeto vedando à Prefeitura a alienação dos 31 postos de gasolina, em logradouros públicos, de sua propriedade, para venda de gasolina e óleo lubrificante e fornecimento de ar e água a veículos automóveis. Mais tarde foi pedida urgência para o projeto, que não foi submetida a votos por falta de «quorum»; o populista Celso Lisboa encaminhou projeto criando o Ginásio Copacabana do Instituto de Educação; o edil Rafael Quintanilha se solidarizou com a «jornada de protesto» desencadeada pela classe médica, para obtenção de salários mais compensadores no serviço público; o democrata-cristão Paulo Areal tratou do problema da fiscalização e qualidade do leite fornecido à nossa população, que considerou absurda exploração; o vereador Leite de Castro pediu providências à Comissão de Reestruturação a fim de que sejam enquadrados na nova carreira de Registrador, os funcionários que trabalham na Carteira de Registro das várias Secretarias; a udenista Ligia Lessa Bastos indagou do Prefeito se a Municipalidade possui alguma análise das águas poluídas que desembocam na praia de Copacabana, de modo a garantir que

as mesmas não ofereçam perigo à saúde dos que se utilizam da referida praia; o trabalhista Silvino Neto peticionou a instalação de um posto policial para Vicente de Carvalho, visando acabar com as cenas de «far-west» ali promovidas por desordeiros; os vereadores Magalhães Júnior, Paulo Areal, Mário Martins, Pais Leme e Silvino Neto foram designados para representar a Câmara na posse do Prefeito Jânio Quadros; o suplente Antônio Costa, da bancada comunista, assumiu a cadeira do seu par Antenor Marques, licenciado por três meses; o petista João de Freitas foi eleito presidente da Comissão de Redação e membro da Comissão de Justiça; e o edil Frederico Trota foi eleito para a Comissão Especial do Estatuto do Funcionário.



Quarta-feira, 1 de Abril

Vítimas de um cataclismo — «Lemos numa folha de Paris: Dizem de Saint Dinis: acabamos de passar por um verdadeiro cataclismo geológico. Houve um enorme desabamento de terra e de granito, sobre uma extensão de dois quilômetros pouco mais ou menos, nas elevadas montanhas do distrito de Salazie. Engulhido o que se encontrava no seu riu e sepultou, sob uma crusta de cinquenta metros, sessenta e duas vítimas».

A barata nas artes — «A barata vai representar um papel nas artes. Um pintor francês acaba de descobrir que uma barata a que se cortar a cabeça produz um líquido, que se desprende em gotas de várias cores, segundo o último alimento que tiver tomado. Esse líquido, empregado nas aquarelas, tem sido de muito efeito. Quatorze massas diferentes têm obtido do animalzinho, e a experiência tem demonstrado que tais cores não desaparecem com a ação da luz».

Morreram de frio — «Diz a Democracia, jornal português que na costa de Setúbal tem morrido de frio alguns infelizes pescadores, e que em Aveiro morreram também de frio dois rapazes dentro de um saveiro».

Ossos de galinha — «Um pobre amigo de bons petiscos, apenas de recomendar os santos peixes do jejum aos seus subordinados, tinha por costume quando comia alguma galinha chupar-lhe os ossos e daí-os depois ao criado, dizendo-lhe: — Vai jantar.

Jantar o quê? — lhe disse este um dia, se V. Vezma já roeu os ossos das vezes! — Essa é boa, replicou o bom, do padre, pois eu posso roer as duas vezes e você, seu tratante, não os pode roer uma vez?!

SÓBRIE o mesmo assunto, o socialista Magalhães Júnior classificou os funcionários em três categorias: os trouxas, os sábios e os sabidíssimos.

ALVARO DIAS, secretário de Saúde planeja solucionar dentro de um ano a deficiência de leitos nos hospitais para tuberculosos. Com os créditos solicitados no projeto Machado Costa, o secretário tem em vista construir imediatamente um pavilhão para adultos no «Santa Maria» e um outro infantil no «São Sebastião». A maior dificuldade consiste na votação do projeto pela Câmara Municipal.

COMANDOS Sanitários para recolher os mendigos — eis uma louvável iniciativa do diretor do Departamento de Assistência Social, Guilherme Romano, na primeira «batida», conseguiu limpar vastas áreas da cidade desses esmolores de tão má aparência. Soubemos estar sendo eles recolhidos a abrigos municipais, adequadamente preparados.

AINDA a propósito dos funcionários da Câmara, os quais estão sendo solicitados a trabalhar e assinar ponto, Pais Leme indagou da Mesa se a medida era genérica. Abrangendo inclusive filhos de generais.

JANSELMO

## CONFERENCIA DE ARMISTICIO

TOQUIO, 31 (A. F. P.) — O general Mark Clark declarou hoje ao alto comando comunista que estava pronto a reiniciar a conferência de armistício depois que estivesse concluída a troca dos prisioneiros de guerra, doentes e feridos.

## REUNIDOS OS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

PAN MUN JOM, 31 (A. F. P.) — Como estava previsto, os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas reuniram-se hoje em Pan Mun Jom.

## DOIS MINUTOS E MEIO EM PAN MUN JOM

PAN MUN JOM, 31 (A. F. P.) — Pela primeira vez, depois de três meses de setembro 17 automóveis e «jeeps» transportando os oficiais de ligação e mais de 30 correspondentes marcharam para esta localidade, assinalando o começo de um novo esforço para um armistício.

Durante o trajeto que durou duas horas e meia, de Seul a Pan Mun Jom, os correspondentes puderam ouvir o roncar dos canhões a leste de Pan Mun Jom e ver os cascos-bombarderos em ação acima das posições comunistas, apolando a ação das forças terrestres.

Os quatro balões que marcaram os limites da zona neutra flutuavam acima das barracas que muitos correspondentes já conhecem por terem permanecido nas mesmas durante quatorze meses.

Alguns correspondentes chineses e norte-americanos chegaram igualmente com os seus oficiais de ligação; eram porém, novas fisionomias e nenhum deles tentou manter conversação com os correspondentes aliados.

A conferência dos oficiais de ligação, que durou dois minutos e meio, deixou a impressão de que se tratava apenas de uma tomada de contacto.

## DECLARAÇÃO DE CHU EN LAI

TOQUIO, 31 (A. F. P.) — O primeiro ministro norte-coreano Kim Il Sung afirmou hoje que a declaração feita ontem por Chu En Lai, a propósito de um armistício na Coreia, fora estabelecida de pleno acordo entre governos coreano e chinês — anuncia a rádio de Pyong Yong.

Orf-Léne  
TINGE MELHOR



# Feriu a faca o companheiro de trabalho

## Vamos passar ao "mate em pé"

O Sindicato dos Hoteis e Similares ameaça acabar com o "cafézinho" caso não venha o aumento para 80 centavos

Em consequência da elevação do preço do café moído no mercado interno, pretendem os proprietários de "cafézinhos" aumentar para 80 centavos a xícara do "cafézinho". Entretanto, esse aumento estaria dependendo da autorização do COFAP. A fim de debater a atitude a ser tomada, se o COFAP não consentir no aumento, reuniram-se, ontem, à tarde, os membros do Sindicato dos Hoteis e Similares. O assunto foi debatido calorosamente, ficando decidido se o COFAP não concordar com o aumento da "cafézinhos" os proprietários de "cafézinhos" passarão a servir mate ou chocolate, em lugar da rubiaca.

O Sindicato dos Hoteis e Similares vai se entender, a esse respeito, com o presidente do COFAP.

O povo está portanto ameaçado de um novo aumento, ou no caso de o mesmo não ser efetuado, ficará privado de sua bebida predileta.

Tudo isto por causa da ganância desmedida dos senhores feudais do café, que comem por dois lidos, no seu sinistro apetite: — no alta do café no mercado norte-americano e na elevação correspondente ao mercado interno.

A vítima, atingida na altura do torax, acha-se em estado grave no H. P. S.



Milton de Tal

Roberto Lauro, mecânico, solteiro, de 21 anos, residente à Travessa da Engenho n. 12, e Milton de Tal, trabalhador, no n. 147 da Avenida Cidade de Lima.

Ontem, por questões de serviço, ambos se desviaram no local do trabalho. Armado de uma faca, Milton agrediu a Roberto, ferindo-o profundamente na altura do torax. Seu estado é grave, tendo sido encaminhado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

O agressor fugiu, achando-se a polícia no seu encalço. O caso está a cargo do comissário Pedro do 12º D. P.

**BANCO UNIAO COMERCIAL S/A**  
A MELHOR RENDA  
ASSEMBLEIA 91  
C.R. 23 370 819.00  
Capital e Reservas

A MELHOR GARANTIA  
**BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.**  
RUA DO OUVIDOR N. 69  
CONTA CORRENTE POPULAR  
Consultem nossas taxas

## ECONOMIA E FINANÇAS

BENEVAL DE OLIVEIRA

### AREAS DE CULTURA DO TRIGO



Ao que estamos informados acha-se reunida nesta capital a Comissão Técnica do Trigo destinada a estudar a situação tritícola do país em relação à política adotada pelo governo federal a respeito da produção desse cereal.

Em virtude das condições do meio ditadas pelos fatores físicos, o trigo encontra boas condições de desenvolvimento, principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná; havendo, também, boas possibilidades para o sul de Mato Grosso (zona de Ponta Porã). Nos primeiros Estados o trigo adquiriu grande consistência em virtude da assistência técnica que o governo vem dando aos triticultores. No Paraná, entretanto, a produção do trigo deixa, ainda, a desejar. Ótimas áreas para a plantação desse cereal jazem inaproveitadas, tendo-se em vista certas deficiências de colonização e falta de trato.

Observa-se que o grande progresso do Paraná se verificou no vale do Paranapanema isto é, nas terras férteis do noroeste do Estado apropriadas para o cultivo do café e outras culturas tropicais. As terras da região — clima temperado, mais ao sul, ficaram relegadas, pois não ofereciam condições imediatas de aproveitamento rendoso. A verdade é que essas terras, sejam as terras dos Campos Gerais, como as do médio Iguaçu e as do planalto de Guarapuava são geralmente muito pobres de nutrientes químicos, excessivamente ácidas, com pH abaixo de 5, e que por isso não acomodam um aproveitamento intenso, sem o necessário emprego de corretivos e adubos. A instalação de pequenas colônias agrícolas holandesas nos Campos Gerais e mesmo na Zona de Guarapuava, após o emprego prévio de uma moderna técnica de amanho do solo com corretivos, dando provas de êxito incontestável, estão encorajando o aproveitamento dessas vastas áreas para uma cultura intensiva do trigo, podendo, assim, o Paraná vir, dentro em pouco, ser um grande celeiro desse cereal nobre.

Bom reserva de corretivos possui o Paraná, mesmo na Zona limítrofe aos Campos Gerais, sabido que o calcário é o melhor corretivo do solo de muita acidez. Pois bem, afloramentos de calcário — muitos deles dolomitizados, pontilham em suas formações geológicas metasedimentares do vale do Alto Ribeira, constituindo magnífico potencial de riqueza, pois o aproveitamento desse calcário pode fertilizar todas as terras produtivas do Paraná e do sul do Brasil.

Já se vê, portanto, que a cultura do trigo no Paraná pode ser uma promissora realidade, dentro de um próximo futuro.

### REEXAME PARA O MERCADO DA CASTANHA

Acha-se em crise a produção da castanha do Amazonas em virtude do critério adotado pela Superintendência da Moeda e do Crédito que enquadrou a castanha desclassificada no regime de câmbio livre, deixando de lado a produção da castanha em casca. O critério favorece os produtores do Estado do Pará, que se vêm beneficiando pelo sistema, pois negociam com a castanha em casca ao passo que os produtores do Amazonas não preenchem aquela condição.

Desta feita, pedidos de reexame da matéria já foram dirigidos à Superintendência da Moeda e do Crédito e diretamente ao chefe do governo. O fato de ser a castanha o principal artigo de exportação do Amazonas já dá a entender a importância do problema, e a luta por uma solução no mercado interno, e de ser agora o período da safra, justifica a urgência dos apelos que chegam daquela região.

### REQUILIBRIO COMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

O Instituto Nacional de Estatísticas da Itália anunciou que, enquanto as importações italianas de produtos brasileiros aumentaram ligeiramente em 1952 comparadas com 1951, as exportações italianas para o Brasil, acusaram uma acentuada diminuição.

Segundo as estatísticas dadas a conhecer hoje, a Itália importou do Brasil, em 1952, artigos no valor de 23.697.900.000

### NOVA USINA SIDERURGICA

Acha-se praticamente concluída a obra de construção da nova usina siderúrgica no Estado do Rio de Janeiro, sob a direção do engenheiro Guilherme de Almeida, chefe do Departamento de Siderurgia do Estado. A usina em questão visa a criar uma nova siderúrgica em Iguazu, no Estado do Rio de Janeiro, para a produção de aço e ferro, a base do desenvolvimento econômico. A inovação após ter sido aprovada por todas as câmaras do Senado, obteve também a aprovação de todos os órgãos técnicos da Câmara Federal. Resta agora, a aprovação pelo plenário da comissão da emenda a fim de que a corporação do projeto do Plano Nacional do Carvão vá à sanção presidencial. O assunto que é, sem dúvida alguma, dos mais importantes, será oportunamente comentado.

### CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou, ontem, que o valor de 23.697.900.000

### O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

|            |   |                   |
|------------|---|-------------------|
| 1.º Prêmio | — | Bilhete n.º 85271 |
| 2.º        | — | " 08452           |
| 3.º        | — | " 53284           |
| 4.º        | — | " 53932           |
| 5.º        | — | " 97139           |

Quarta-feira, 1 de Abril de 1953  
Página 5

## A compra de navios carvoeiros pela Companhia Siderúrgica Nacional

Ditada pela necessidade de maior e mais econômico transporte, foi realizada da maneira mais recomendável aos interesses da empresa e do País

A direção da Companhia Siderúrgica Nacional distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Para todos os brasileiros a Companhia Siderúrgica Nacional tem sido um legítimo título de orgulho. Dentro e fora do País, vem ela mantendo um padrão de serviço e qualidade que justifica a sua idealização e o conceito em que é tida por todos aqueles que estimam o progresso de nossa terra.

Assim, a sua diretoria não pode permitir que acusações mesmo vagas, ou calúnias mesmo anônimas, fiquem sem resposta, pois lhe cabe manter a dignidade administrativa e a tradição da Companhia, hoje patrimônio moral de todos nós, o que ainda agora é levada a fazer, em face de informações inverídicas publicadas a propósito da encomenda feita aos "Chantiers Navals de Caen" para a construção de mais dois outros navios, estes navios, destinados ao transporte de carvão para Volta Redonda.

E' de compreender-se, inicialmente, que a C. S. N. convém possuir e operar uma frota carvoeira maior do que a que dispõe atualmente, constituída de cinco pequenos navios de sua propriedade, cuja capacidade não basta às necessidades de Volta Redonda e da Central do Brasil, por ela, C. S. N., abastecida, quanto mais às exigências decorrentes da expansão da usina. Por este motivo tem a C. S. N. recorrido a armadores particulares, que também não dispõem de navios próprios ao tráfego de carvão, com o que se tornam os fretes anti-econômicos.

Há anos considerava a Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional esta situação, aguardando ocasião propícia para resolvê-la, a qual se apresentou em 1951, quando da viagem de seu presidente aos Estados Unidos e Europa, considerando-se então a possibilidade de aquisição de dois navios carvoeiros de especificações apropriadas e porte útil de 10.000 toneladas.

Este foi o início do empreendimento que, após minuciosamente estudado, foi autorizado pela Diretoria, tendo sido aberta concorrência para a encomenda dos navios. Para essa concorrência foram convidados a apresentar preços cerca de oitenta estaleiros situados no Brasil, Alemanha, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Dinamarca, Noruega e Suécia. Em 30 de julho de 1952 foram abertas as propostas de quatorze concorrentes, na presença dos interessados, representantes de estaleiros do Brasil, Holanda, França, Alemanha, Japão e Canadá.

Todos os documentos a respeito encontram-se à disposição dos interessados, e por eles nota-se que, em tonelada útil, os preços variavam entre 225,00 dólares para o francês, 228,00 dólares para o alemão e acima de 245,00 dólares para os demais.

Os prazos de entrega variavam entre 11 e 29 meses, figurando os concorrentes japoneses entre aqueles que menores prazos propunham. Impunha-se também examinar a moeda em que seria feito o pagamento, em atendimento à situação cambial do País e considerar o consumo de combustível, a tripulação necessária, a natureza das máquinas e a economia que adviria para a C. S. N. com o uso de cada navio.

Entre os concorrentes compareceu uma firma, "Agência de Vapores Grieg S. A.", que ofereceu navios carvoeiros construídos em 1948, de menor tonelagem que a requerida e que haviam sido usados no transporte entre a França e os Estados Unidos.

A Comissão não podendo considerar esta proposta em comparação com as demais, examinou, entretanto, a vantagem que adviria para a Companhia Siderúrgica Nacional se pudesse, desde logo, dispor de navios já

prontos, que entrando em tráfego imediato, estariam praticamente pagos quando os novos se concluíssem e fossem recebidos.

Desse fato, ocasional, surgiu a consideração que iria levar mais tarde a diretoria a autorizar outra concorrência para aquisição de navios construídos, embora usados, tendo em vista as necessidades de transporte imediato para a expansão da Usina.

Em seu parecer a Diretoria, o Vice-Presidente apresentou a classificação da Comissão de Concorrência, em relação ao preço da tonelada útil e de "deadweight", que foi a seguinte:

### NAVIOS QUEIMANDO CARVÃO

Foram propostos 5 tipos de navios a vapor queimando carvão sendo que somente 2 tipos estão dentro das especificações do edital de concorrência; com relação ao preço por tonelada de porte útil a classificação foi a seguinte:

1.º Classificado — Navio proposto pela firma "Les Chantiers Navals de Caen".  
2.º Classificado — Navio proposto pela "Uruga Dock Co. Ltda.", 17,8 % mais caro que o 1.º colocado.

### NAVIO A VAPOR QUEIMANDO ÓLEO

Foram propostos 13 tipos de navios queimando óleo, sendo que somente 8 tipos estão dentro das especificações do edital de concorrência; com relação ao preço por tonelada útil a classificação foi a seguinte:

1.º Classificado — Navio proposto pela firma "Les Chantiers Navals de Caen".  
2.º Classificado — Navio proposto pela firma "Mitsubishi Nippon Industries" — Tokyo — 12,50 % mais caro que o 1.º colocado.

3.º Classificado — Navio proposto pela firma "Marunuchi, Chiyoda-Ku-Tokyo". 14,7 % mais caro que o 1.º colocado.

4.º Classificado — Navio proposto pela firma "Forges et Chantiers de La Gironde". 15,50 % mais caro que o 1.º colocado.

5.º Classificado — Navio proposto pela firma Uruga Dock Ltda. 15,65 % mais caro que o 1.º colocado.

### NAVIOS A MOTORES

Foram propostos 10 tipos de navios, sendo que somente 5 dentro das especificações. Com (CONTINUA NA PAG. 12)

### CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES  
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios  
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA  
Rua Bittencourt, 551-A  
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

## POLÍTICA

A REESTRUTURAÇÃO do P. S. P. caminha a passos de gigante, havendo mesmo quem diga que a comissão intervencionista, composta dos Srs. Oswaldo de Lacerda, Barcelos Martins e Saint-Clair Bustamante, já não está com a mesma disposição de antes, existindo um mal-estar incompreensível, deduzindo-se que o Sr. Ademar de Barros não está ligando muito à situação.

SUCEDERAM-SE nos dias calmos e cheios de pasmaceira, na Assembleia Legislativa, dias de agitação, refletida nas palavras e nos gestos, face à discussão do projeto 384, que reorganiza os serviços da Secretaria de Educação e Cultura. O que se passou na Salinha é lamentável e feroz, sobretudo, a ética e o respeito que devem reger os trabalhos parlamentares, acentuando-se mesmo a uma forma de alguns representantes do povo, que não sabem se conduzir, deixando a desejar com as suas atitudes.

OS PROCESSOS matemáticos na Assembleia Fluminense, segundo o deputado pesseista Simão Mansur, medem-se estranhamente pelo método, agora, adotado, de 2 + 2 = 5. A referência é certa porquanto foi observada pela maioria, para a aprovação do projeto 384, que tanto barulho causou.

REUNIR-SE-A' no dia 7 deste, a Convenção Regional da U. D. N. do Estado do Rio, a fim de debater importantes problemas, empossando, outrossim, os seus novos membros.

CONFORME telegrama procedente de São João da Barra, recebido pelo Sr. Simão Mansur, que o leu na Assembleia Legislativa, foi eleito presidente da Câmara Municipal daquela comuna, o vereador que se achava sequestrado pela polícia, o que levou o presidente efetivo a recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado, com o sentido de salvaguardar o seu e o decréto da Câmara.

A VIAGEM do governador fluminense aos Estados Unidos dar-se-á conforme notícias já dadas neste mês.

O Senhor Amaral Peixoto deverá ficar ausente do país, cerca de 50 dias, e ao que tudo indica, não haverá falseta com o vice-governador, Sr. Tereisio Miranda, que é petebista e irá mesmo comandar por alguns dias, a nau do Iguaçu.

SERÁ CANDIDATO pessoalista às eleições de 1954, o Sr. Francisco de Oliveira tesoureiro da Loteria do Estado do Rio, o qual concorrerá a uma cadeira de deputado estadual. Desde já o político niteroiense, nascido em Sergipe e que foi o primeiro prefeito do município de Nilópolis, segundo acentuam os seus amigos, tem pronto feito material de propaganda, com que irá enfrentar os seus adversários.

ESTÁ em mais lençóis o prefeito Derly Ellena, de Parati. Segundo a corrente chefiada pelo vereador Antonio Nardelli, aquele médico e chefe de Executivo da velha cidade do Sul fluminense, ver-se-á na contingência de abandonar o cargo, se não quiser se ver processado... Inevavelmente, há uma forte corrente contra o Dr. Derly.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO  
Diretor-Substituto  
**JOSE BUSTAMANTE**  
Vice-Presidente  
**PAULO PARISI**  
Redator-Chefe  
**MANUEL CAETANO**  
Secretário  
**ABILIO DE CARVALHO**  
Gerente  
**HUGO PODDA**  
Chefe de Publicidade  
**Ludovino Nolas Machado**  
Chefe do Departamento de Propaganda  
**CRISTOVÃO MALHEIROS**

Redação ..... 42.421  
Gerência ..... 42.503  
Publicidade ..... 42.503  
Redação-Chefe ..... 42.503  
Esporte e Polícia ..... 42.503  
Oficina ..... 42.503  
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.  
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.





IBRAHIM SUEDE

UM COQUEL NO VOGUE

Os ministros João Neves da Fontoura e Simões Filho receberam para um coquetel no 1.º andar do Hotel Vogue. Foi um "party" diferente. Os convidados automaticamente estão "comprometidos" no brilho do Festival do Cinema a realizar-se em 1954, nesta Capital e em São Paulo.

ARTISTAS, gente do cinema, americanos das companhias cinematográficas, jornalistas, publicistas, e alguns dos "luzes" da nossa política, compareceram.

O Sr. Vinício de Moraes, que auxiliou os enfileirados a receber, estava satisfeito com o sucesso da festa. "Speakers" de rádios entrevistavam as personalidades presentes.



Registramos a presença, entre outros: Embaixador Lourival Fontes; o governador do Estado do Rio e Sr. Amaral Pinto; o embaixador da França; o casal Jorge Guinle, que embarca dentro de 15 dias para os Estados Unidos, para entrar em contacto com os "astros" de Hollywood que deverão comparecer ao Festival; Dona Laura de Barros Monteiro; o Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho; o Sr. e Sra. Alípio Trindade; o ministro Fraga Castro; os artistas do cinema nacional Bil e Dick Farney; os belos artistas Tônia Carreira e Fada Santoro; o embaixador e Sra. Vasco Leão da Cunha; o casal Hermelinda Mataramozas; as senhoritas Ana Rosa Lessa e Gilda Rubiche; o Sr. Tullio Mataramozas; o Sr. e Sra. Camilo Mendes da Silva; os jornalistas José Condó, Paulo Mendes Campos, Hélio Fernandes, Nahum Elitzky, Ruben Braga e João Nodet; as senhoras Alcides Sales e Nelson Balleza; o Sr. Castelo ("castello") Franco; o Sr. Carlos Guinle; o Sr. Paulo Sampaio e Roberto Marinho Filho; os cronistas cinematográficos Fernando Filipe, Leon Elitash e C. Meneses.

O ministro João Neves falou algumas palavras, dizendo o motivo daquela reunião, que poderá chamar-se uma "reunião preparatória" dessa festa máxima do cinema, programada para o ano de 1954...

CINEMA

NÃO PERCA O SEU "ENCONTRO EM LISBOA"...

Todos nós moços e velhos temos uma predileção especial pela aventura, amamos esse espírito, mesmo que nunca tenhamos tido a força necessária para nos largarmos nos braços da aventura... mas por isso mesmo gostamos de substituir a aventura alheia pelas nossas... Assim não devemos perder o nosso "Encontro em Lisboa", que é o relato verdadeiro de um grande espionagem inglês com tremendas e perigosas missões na guerra que tinha sempre um encontro em Lisboa com o amor. Trata-se de "Encontro em Lisboa" (Lisbon Story), uma obra do cinema inglês com Patricia Burke, Richard Tauber, Walter Rilla e David Farrar, que a Rio Mar apresentará, na segunda-feira, nos Cines Pax e São Pedro.

Noticiário

«CARUSO, LENDA DE UMA VOZ» UM FILME VERIDICO!

Já tendo aparecido muitos filmes sobre Caruso. Nenhum todavia, como «Caruso, Lenda de uma Voz», apresenta pontos reais e fascinantes da vida do cantor que foi maior de todos. Todo o sen-



Cena do filme italiano "Caruso, lenda de uma voz"

timento, a poesia, música, a paixão, e o encanto de Nápoles, aparecem neste filme indescritível. «Caruso, Lenda de uma Voz», tem nos principais papéis Ermanni Randi, Gina Lollobrigida e Maurizio di Nardo, que interpreta Caruso quando menino. O programa musical do filme é o mais extenso possível, incluindo dez músicas diversas. A partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória — Rian e Petropolis e a partir de sexta-feira: Avenida — Maracanã e Odeon de Niterói.

TEM INICIO O LANÇAMENTO DOS MAIORES SUCESSOS DO CINEMA MUNDIAL COM O FILME «MULHERES E LUZES»

Com o filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Art Palácio — São José e outros tem início o lançamento da série dos maiores sucessos do cinema mundial. Em seguida teremos dois grandes

trabalhos, um ainda italiano e intitulado «E' Primavera» (Um Casanova em Sinuca) e outro é do cinema mexicano e com a linda Esther Fernandez, trata-se de «Mulhera com lindas e selecionadas outras películas entre as quais se destaca «Arenas Rubras» (Currito de la Cruz), representante do cinema espanhol e muitas outras que apreciaremos muito breve.

CARTAZ

«ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria Ritz — Olinda — Primer — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O BOM PASTOR», no Rivoli e São Pedro, das 14 às 22 horas. «IVANHOE», no Metro-Passio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O DIREITO DE NASCER», (segunda semana), no Odeon — Azteca — Ipanema — Ideal — America — Santa Alice — Coliseu — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«FABIOLA», no Pathé — Presidente — Art Palácio — Pax — Mahá e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«A VOZ QUE VÃO OUVIR» e «SOMOS TODOS IRMAOS», no Rex, a partir das 14 horas.

«A DECONCEIÇÃO», no Império — São Luiz — Miramar — Rian e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«GARRANCADA DA MORTE», no Vitória — Roxy — Carioca e Floriano, das 14 às 22 horas. «SUBIME TRAIÇÃO», no Palácio — Leblon — Botafogo — Tijuca e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«SENHORA DE FATIMA», no São José, das 14 às 22 horas.

«JESUS DE NAZARÉ», no Belmar, a partir das 14 horas.

«ALMA EM REVOLTA», no Leme, das 14 às 22 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«TERRA VIRGEM», na Marabá, a partir das 14 horas.

«MELODIA DA AMERICA», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«EPOPEIA TRAGICA» e «REI DO BAIRRO CHINES», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

«ZAR NEGRO», e «TERRA DO MEU DESTINO», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

MÚSICA

NOTÍCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

O início da temporada da «ABC» estará a cargo do famoso pianista suíço Sebastian Benda, aluno de Edwin Fischer e cujas tournées pela Europa têm constituído uma série de grandes sucessos. Possuidor de uma técnica verdadeiramente invulgar, Benda não é somente um virtuoso, senão um ótimo músico. Em seu recital a 6 de abril às 21 horas no Teatro Municipal, constam entre outras peças: Fantasia e Fuga de Bach, 32 Variações em do menor de Beethoven e 8 Prelúdios para piano de Frank Martin que serão executados em primeira audição.

Em seguida, a 16 de abril, a Associação Brasileira de Concertos apresentará o Duo pianístico Janine Reding — Henry Piette, artistas belgas, que executaram em primeira audição mundial o Concerto de Bartók, para dois pianos e orquestra, sob a direção de Ernest Ansermet.

Continuam abertas as inscrições para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, à rua do México 74, sala 601, telefone 22-1076.

ABREM-SE AS ASSINATURAS PARA A TEMPORADA LIRICA NACIONAL

Os espetáculos líricos da Temporada Nacional de Arte, inauguram-se a 16 de abril, com a «Aida», compreendendo o repertório também as seguintes óperas:

«Hamlet», de Ambroise Thomas; «Romeu e Juliette», de Gounod; «El Matrimonio Segreto», de Cimarosa; «Il Trovatore», de Verdi;

FRAQUEZA PULMONAR • CEBLIDADE ORGANICA • BRONCHITE • TOSSES REBELOS • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOLCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA F.D. MARCO, 17-RIO



RESPONDENDO AS CONSULTAS

**FLOR SOLITARIA** — (B. do Mato) — 160 — Você, minha amiguinha, possui dupla personalidade. Embora seja capaz de realizar grandes coisas, tem de lutar com uma tendência para o pessimismo. Terá altos e baixos na sua situação econômica. V. não desanima facilmente. Sua natureza extremamente compassiva, levará a muitas vezes, a ajudar os outros, contra seu próprio juízo e interesse. Não deve ficar preocupada sobre o futuro, pois os astros dizem que o seu esposo vive só para a sua esposa adorada.

**GAZETA DE NOTÍCIAS** — (Pavuna) — 161 — Você escolheu o pseudônimo de coração, ou foi com segundas intenções? Não renunciará grandes viagens como pensa. Ficará mesmo na Pavuna. Será dono de um armazém ou botecão, ganhando muito dinheiro. Sua esposa não será nem brasileira nem portuguesa. Será de uma outra nacionalidade. Muito alta. Sente-se, agora, para ouvir bem. Ela ficará viúva. Casará com outro e com ele viverá mais 13 anos. Não se assuste, pois tem 22 anos não morrerá antes de 51 anos.

**ROSA DO ADRO** — (A. Ferraz) — 162 — Você é metódica, ágil, fundamentalmente servil; muito boa esposa, necessita, porém, para ser feliz, de um companheiro, que como V., seja muito cuidadoso e ordenado. Nada lhe desagrada tanto, como a desordem. Tema os males dos intestinos, o estomago, o duodeno e o fígado. Tendo cuidado e não fazendo imprudências, viverá mais de 65 anos.

**NORMA-CHANEL** — (Niterói) — 163 — No matrimônio será muitíssimo feliz. Será adorada pelo esposo e pelos filhos. Fará uma grande viagem (por mar ou de avião) para um país estrangeiro. Essa viagem será feita depois de casada. Sua saúde não inspira cuidados, pois não tem

nada de grave. Felicidade, Norma.

**JOAO LUZO** — (Itajaí) — 164 — Pelo resumo do seu horóscopo, pode ver o seguinte: Quando criança, quase morreu (entre os 2 e os 5 anos). Escapou de um desastre aos 16 terá novamente vida ameaçada, mas lá pelos 48 anos. Tendo calma e não fazendo imprudências, poderá passar dos 68! Não será rico, mas remediado. Casamento tardio, isto é, depois dos 29 anos. Não pude ver se será feliz ou não.

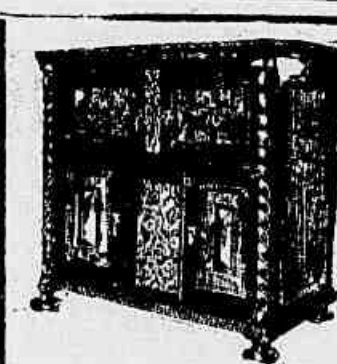
UMA GRANDE NOTICIA PARA TODOS

Dentro de poucos dias, teremos uma notícia muito agradável e interessante para todos os leitores e leitoras de **Sondando os Astros**. Não vamos ainda dizer o que é, adiantamos somente que será uma grande surpresa. Não deixem de ler a GAZETA, diariamente, pois diremos sempre informes no tocante ao assunto.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, **Sondando os Astros** — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 J Rio de Janeiro.

Nome .....  
Pseudônimo para a resposta .....  
Dia, mês e ano do nascimento ..... Hora .....  
Cidade em que nasceu .....  
Residência ..... N.º .....  
Cidade ..... Estado .....



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr\$ 1.200,00  
Colonial, a Cr\$ 1.500,00  
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS  
**RADIO TRUCCO**  
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 98-1.º — Tel.: 22-9435 e 32-3101

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.  
Hora marcada, RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5916

TEATRO

PREMIOS TEATRAIS

Os prêmios são, na verdade, um poderoso estímulo na vida social. Tanto servem para distinguir ou realçar o merecimento dos artistas, como para suscitar o entusiasmo e dar ensino a valores novos. É o que tem feito, entre nós, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, conferindo a nossos melhores artistas medalhas de ouro e menções honrosas.

Com esta mesma orientação está procedendo, agora, a crítica dos Estados Unidos. Apraz-nos registrar, hoje, que a artista Shirley Booth conquistou o prêmio teatral Antoinette Perry, pela melhor interpretação no ano findo, na peça Time of the Cuckoo.

Essa mesma artista já obteve o «Oscar», em Hollywood, por sua criação em Come back Little Sheba. Fato muito significativo: Shirley Booth recebeu dois grandes prêmios no mesmo ano! Também o artista Tom Ewell alcançou o primeiro lugar, por seu notável desmembramento em The Seven Year. Arthur Miller foi premiado, por sua obra dramática The Crucible. Outros prêmios foram concedidos a artistas de renome.

A partir de amanhã, será encenada, no Carlos Gomes, a peça religiosa Deus e a Natureza, de Arthur Rocha, premiada pela Academia Brasileira de Letras. Será interpretada pela equipe de Vicente Celestino, q. num dos intervalos, cantará a Ave, Maria! de Schubert. A peça será repleta na Sexta-feira da Paixão.

Está marcada para sete de abril, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a estréia da peça Louca ou Morena, que Geysa Boscoli, nesse confrade de imprensa, apresentará à sociedade carioca. Teremos no desempenho: Mara Rêlia, Renata Fronzi, Sadi Cabral, e entre outros, o jovem Rui Cavalcanti, premiado como revelação de ator de 1952.

— x —

As 21,30 horas de hoje, será encenado no grande público que tem o sentimento da fé uma bela encenação da peça A Via Sacra, no pátio posterior da Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro. O mesmo espetáculo será repetido amanhã.

CARTAZ

CLÓRIA — «A Santa Mãe», pela Companhia Jayme Cortá, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Enrijadas», pelo ator Rodolfo Meyer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «A Mulher sem alma», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLIES — «Arraússel de 53», pela Companhia Zilzo Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOIS — «Fla-grantes do Rio de Janeiro», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO  
Continua impróprio. Não faça negócios.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO  
Esclareça os seus casos domésticos. Cuidado com aventuras perigosas.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL  
O dia é de muita singularidade para o amor. Realize os seus planos.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO  
Magnífico. Aproveite todas as oportunidades que se apresentarem.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO  
Continua impróprio. Não tente resolver casos sentimentais.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO  
Não empreste dinheiro. Seja reservado em assuntos que requeram decisão firme.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO  
Magnífico. Tudo correrá bem. Confie na pessoa amada. Faça novos amigos.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO  
Mantenha a sua calma. Não tome decisões bruscas, pois as mesmas poderão lhe causar prejuízos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO  
Evite discutir com parentes e amigos. O dia é propício para viagens curtas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO  
Receberá uma notícia agradável. Muito bom para o amor.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO  
Favorável para negócios. Confie no seu oposto.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO  
Magnífico dia para os pequenos negócios. Muito bom para viagens.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Março de 1953

G N P  
P Z S  
D Y F  
J F U  
U Y Q  
X P E

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do primeiro dia útil, após o do sorteio, das 13,30 horas em diante, mediante apresentação de documento de identificação.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-450, QUINQUA (diante Salazar) RIO DE JANEIRO





um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp

contém o rico sabor do

- \* melhor MALTE
- \* melhor LÚPULO
- \* melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp  
é um prazer sem comparação...  
uma delícia que só se retoma  
com outro copo de Brahma

Chopp. Porque Brahma Chopp  
tem aquele riquíssimo sabor  
proveniente do melhor malte.

E além disso Brahma Chopp tem  
o melhor lúpulo e o melhor  
fermento. Você também

sabe escolher!

Prefira beber  
Brahma Chopp!

em  
barril  
ou  
barrala

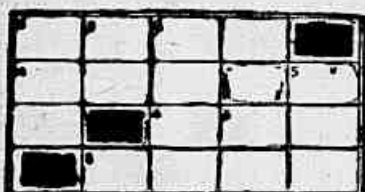
Beba

**BRAHMA CHOPP**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações esportivas  
Brahma: SABADOS pelo Rádio Na-  
cional (ondas curtas) e Guanabara  
(ondas médias) DOMINGOS pelo  
Nacional, em ondas curtas e médias.

## PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Compartimento de uma casa
- 4 — Lavra
- 6 — Raiva
- 8 — Costumar

## PRÉSO. AFINAL, O "MONSTRO DE LONDRES"

LONDRES, 31 (AFP) — John Reginald Christie, o "Landro de Londres, que finalmente foi, hoje, preso e acusado do assassinato de sua esposa, Ethel Christie, de 54 anos de idade, cujo corpo foi encontrado entre os quatro encontrados na "Casa da Morte" de Notting Hill, residência do "Landro de Londres".

Como se sabe, pela lei inglesa ninguém pode ser acusado sem de um crime cada vez, mesmo que seja apontado como réu de muitos.

Foi pouco antes de 17 horas que a acusação foi comunicada a Christie, no posto de Polícia de Motting Hill, para onde fora conduzido, depois de um interrogatório de oito horas no comissariado de Polícia de Putney.

Amanhã, o acusado comparecerá perante o juiz sumariante da área oeste de Londres, o qual, depois de o acusar formalmente, adiará por oito dias o prosseguimento do processo.

O texto da acusação declara: "John Reginald Halliday Christie, sem domicílio fixo, em 14 de dezembro, ou data vizinha, assassinou Ethel Christies."

LUIS ARMANDO VERTICAIS

- 1 — Espírito
- 2 — Atmosfer
- 3 — Nome de mulher
- 5 — Semelhante
- 7 — Sol egípcio

UM LINDO APARELHO DE CAFE

Para esta semana GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus leitores, os seguintes prêmios:

1.º PREMIO — Um lindo aparelho de café;

2.º PREMIO — Uma panela "Pirex";

3.º PREMIO — Um corte de fazenda para menina;

4.º PREMIO — Um isqueiro;

5.º PREMIO — Um vidro de Água de Colonia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sortelo seguinte.

## QUEIXAS DO POVO

1 — Os assaltos na Quinta da Boa Vista — Não é a primeira vez que uma moça é assaltada na Quinta da Boa Vista. Nós mesmos por esta seção, estamos furtos de apelar para as autoridades policiais, no sentido de ali ser feito um policiamento eficiente. No entanto os nossos apelos nunca foram atendidos. A Prefeitura do Distrito Federal, possui a sua polícia de Vigilância, a esta caberá sem dúvida fazer no local em apreço o policiamento, pois que é local pertencente a municipalidade. Mas os "cadetes do sereno", nada querem com o serviço. A eles só interessa fazer pose, quando viajam nos carros de choque. Assim vamos apelar para o nosso amigo dr. Hermes Machado, titular da especialidade de Vigilância e estamos certos de que os malandros passarão a ter uma vida mais apertada.

2 — No Leblon a água é escassa de cobras — As famílias que residem no Leblon, estão clamando por uma providência da Repartição de Águas, no sentido de que seja fornecida a água, de que tanto carece o nosso povo. Há vários meses que, o precioso líquido ali não aparece e com isso vem acarretando sérios dissabores aos que ali residem. Aguardam ansiosos que seja tomada uma providência que venha pelo menos minorar a situação aflitiva em que se encontram, pois do contrário estarão mesmo sujeitos a morrer de sede. S. O. S. seu diretor da Repartição de Águas para o Leblon...

3 — Quando consertarão a Estrada do Quitungo perto do Bicião — Voltamos hoje, novamente, para fazermos um caloroso apelo ao coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, para que mande fazer os consertos de que carece a Estrada do Quitungo, perto do Largo do Bicião, pois os seus moradores reclamam uma providência urgente, atendendo o péssimo estado em que se encontra. O mais interessante é que, calcaram o pé da estrada em apreço que vai da Avenida Mirtil ao Largo do Irajá, deixando no entanto o outro lado. Assim esperam que o Prefeito mande terminar com o restante para gozando dos reclamantes.

4 — Onde anda a Limpeza Pública — O mau cheiro que vem exalando no Jardim de Alá, é tanto que os seus moradores já não sabem para quem apelar. Já apelaram para a Limpeza Pública e até o presente momento nada conseguiram e como os reclamantes reclamam uma epidemia, apelam agora para o Diretor de Saúde Pública, clamando por uma urgente providência que venha acabar com essa sujeira, ou então solicitar ao descausado diretor da Limpeza Pública que mande fazer o que até o presente momento não foi feito.

5 — A rua Cardoso de Moraes em Bonsucesso está um perigo — Parece que é mania da Prefeitura do Distrito Federal, abrir buracos. A verdade é que, a nossa cidade se encontra toda esburacada. Foi assim que fizeram na rua Cardoso de Moraes, em Bonsucesso. Abriam uma grande vala desde a Praça das Praças ao Largo de Bonsucesso e quando fecharam o fizeram em falso, resultando que diariamente um ônibus ou lotação ali fica atolado, ocasionando não só prejuízos aos seus proprietários como também aos próprios moradores. É necessário ar. Prefeito uma providência urgente, para sanar com esse mal, e o que esperamos,

## ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Certo tradutor de uma conhecida casa editora tendo lido no original, referências a um "comer d'envoyé" traduziu tranquilamente assim: "um homem de meia idade", em vez de medieval, e que evidentemente tornou o texto incompreensível. A propósito desses tradutores "apressados" que prejudicam os escritos e informações, lembrei-me a propósito de um guia de turismo que ao referir à estátua que está no centro da primeira sala do Museu do Capitólio, em Roma, reproduz a obra em bronze do monumento de Pergamo, "El Gallo Moribundo", que simboliza "Le Gaulois mourant", o gladiador gaules vencido, para adição dos pescadores de pérolas, gênero Agripino Grécio, e para a crítica acerta de certo articulista de um "giornale" de Roma que reclamava contra a publicação de obras de interesse artístico informativo sem uma mais severa fiscalização dos textos e legendas. Pois a grande maior do publico que percorre museus, basilicas, ruínas, catacumbas, mausoléus de grandes personagens, e pantheon, etc., em grau de inclinação artística ou a curiosidade turística, nem sempre está perfeitamente em dia com todos os acontecimentos da História, e da lenda, para não ficar prejudicada ante a leitura de guias mal traduzidos.

O "Gaulois moribundo" ou o "Gladiador moribundo" é uma das mais extraordinárias obras de escultura da arte antiga. Eu o sabia, mas a primeira vez que subi as escadarias do Capitólio, para uma visita ao museu capitolino, fazia-o mais com a intenção de ver o "rabalho" de Lúcia e de Praxiteles e a célebre Venus que afirmam ser a única estátua encontrada inteira, e sem nenhum "arranharzinho". Confesso que me detive longamente diante des mármore, do gladiador moribundo, não apenas impressionado pela beleza líria da plástica, mas pela estranha emanção de vida, em todas as suas linhas, de um lutador dominado pela mais profunda angústia, mas traduzindo ainda a plenitude da sua coragem nos traços e rictus do seu expressivo rosto. O corpo de vencido, numa posição simples e natural. Mas a sua cabeça, embora inclinada após o derradeiro e inútil esforço de vitória, condensava toda a sua pujança e potência naturais, e continha ainda todo o fogo da luta.

Os seus cabelos revoltos e de um crespo singular bem sugeriam a cabeça de um "chantecler", de um galo de briga. O "chantecler" tem servido se p.e aos franceses para símbolo de coisas francesas, meciava, enquanto continuava a mirar a estátua, lá no museu, em Roma. E por uma associação de idéias, pensava nos antigos gaulêses, nas invasões e dominações francesas na península, e sem indagar do guardião da sala, ou consultar o meu livrinho guia, ia, por minha conta, fazendo deduções. Gália, gaulêses, "chantecler"... Ah! por isso que representaram este gaulês com esta espécie de crista "capilar". E já o imaginava, minutos antes, na arena, a lutar com denodo e brio, toda essa magnífica plástica nos mais empolgantes lances da peleja, a cabeleira-crista ainda mais revolta, de um vermelho de brasa, num escarlate de fogo em seguida, e no climax da luta, mechas, quase em pé de tão carregadas de eletricidade e se transformando no branco azulado das chamas em seu mais alto grau, para afinal tombarem vencido. E imaginava-o não um mero e formosíssimo gladiador gaulês, para o buril do artista que o esculpiu e sim, guilô, o símbolo da vitória e uma das guerras entre a Itália e a França. Durante esse meu devaneio, muita gente se aproximava também da estátua, contemplando-a demoradamente. Com discreção observava-lhes os movimentos ou as atitudes estáticas, embora meio alheada nas minhas meditações.

Quando me dispunha a deixar a sala, e a estátua entre-gue aos olhos extasiados de outros visitantes do museu, o guarda, entre admirado e cauteloso, perguntou-me num delicadíssimo sotaque, que lembrava um dialeto das bandas da Toscana, se ia mesmo me afastar sem ao menos tocar na estátua. E ante o meus olhos que o inquiriam, esclareceu, em voz baixa e em rápidas palavras, aconselhando-me que fizesse o mesmo que tanta gente, e terminou com um sorriso: "... próprio così, porta fortun..." Ficava assim esclarecido o fato de que todos os visitantes tocarem determinada parte do corpo do gladiador de mármore. Uns, desassombradamente, mal entravam na sala, iam direto à estátua, sem se preocupar com os circunstantes. Outros, olhavam furtivamente ao derredor e esperavam para tocar na estátua quando o número de pessoas fosse mais reduzido, e não houvesse desses grupos de colegiais e estudantes acompanhado de freiras ou de sacerdotes, ou agrupamento de turistas. Outros, como que investiam para um "bacio" que mais parecia uma agressão. E alguns não se contentavam em beijar a estátua, consideravam indispensável ainda uma derradeira carícia com a mão esperangosa ou aglaciada.

O fato de eu escrever uns, outros, alguns, não quer dizer que não houvesse também umas, outras e algumas. Homens e mulheres assemelham-se nas superstições. E afinal para conservar ou obter o amor do ente querido, desde os tempos primários que a humanidade se agarra às crendices e às religiões, e até às artes de magia. Se tocar um amuleto trás boa fortuna, por que repudiar ou censurar a ideia de fazê-lo. Andam por aí as figas, para os afro e brasileiros, os pés de coelho, para os negros e brancos norte-americanos, e tal superstição se coloca em absoluto pé de igualdade; para os italianos cornos marfim, desde as guampas de touro em sua dimensão natural que são colocadas à entrada das casas como certos povos do ocidente fazem atrás das portas, para atrair a felicidade, ou chifres fantasia em diversos tamanhos portáteis, em coloridos e materiais diversos.

Nesse momento entrava na sala do musu capitolino um interessante moço, a poreja saúde e cujo todo firme de pisar sugeria decisão, mau grado o ar bisonho de quem deveria provir da "capagna", ou q... teria sido o seu "habitat". Dir-se-ia um elemento das eras etruscas, ele também "escavado" de mistura com os tesouros objetos de arte encontrados nas necrópoles que após quase três mil soterrados surgiam graças à sabedoria e competência dos arqueólogos. Pois éle que mais parecia pertencer a esse mesmo agrupamento desaparecido de camponeses do alto "Latium" descendente. Etruscos, ressurto do mistério de cidades cemitérios soterrados, em pleno 1951, e... também já conhecia a lenda de "porte-bonheur" do "Gallo moriente"? Próximo à estátua éle inclinou a cabeça, cabelos revoltos e traços quase idênticos daqueles seus ancestrais que posaram para os afrescos pintados há três mil anos e descobertos, praticamente intactos, nas necrópoles e que deavam, através dos seus desenhos e ornamentos, cuja cor é tão viva como se pintada recentemente, os todos de vida desse povo que viveu quase mil anos a.C.. O rapagão etrusco cheio de vida e com uma alegria ingenua e sa no olhar e nos cantos da boca, certificou-se de que estavam abandonando a sala. No fundo das campas soterradas há milênios chegara até ali para o ósculo de agradecimento, em nome do seu povo, ou para render graças pela alegria de ser assim um animal jovem e pleno de euforia? Fosse um fantasma etrusco de eras remotas, ou um simples camponês em carne e osso, a verdade é que ele também beijou a estátua. Não nos pés, como o fazem os fiéis de São Pedro, na basílica desse mesmo nome, diária e ininterruptamente, há séculos, e o que dentro de pouco deixará a estátua do Santo completamente mutilada. Pois o ósculo da multidão devota e a carícia das mãos dos fiéis estão "elidindo" com os pés do Santo, um desígnio estáticamente liso, sem dedos, breve será um simples toquinho. E o mesmo se dará, inevitavelmente, com a plástica do gladiador moribundo.

6 — O mato tomou conta da rua Chui — Positivamente a nossa municipalidade não dá a mínima importância às ruas da cidade. Existe uma Limpeza Pública, porém no que parece está só tem o nome. Se assim não fosse a rua Chui não se encontraria no péssimo estado em

que está, onde o mato tomou conta. Segundo seus moradores já apelaram para tudo e todos sem nada conseguir de útil, esperando agora que alguém de direito deles se compadeça mandando fazer a limpeza de que tanto carece o logradouro público em apreço.

## DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



**PILOGENIO**  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH<sup>9</sup> FR<sup>9</sup> GIFFON  
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDE  
FRANCISCO GIFFONI & CS - RUA N. DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO



# Não será iniciado, o Torneio Rio-São Paulo, o que se sobrepunham os Paraguaios o título conquistado no pr

Os Guaranís são os verdadeiros campeões — A vitória se se verificar, p

## Homens ou Ratos?

Aimoré Moreira dá entrevistas várias vezes por dia. Jamais disse coisa com coisa. É sempre emburrado, contraditório, inconsequente. Nunca se consegue extrair u'a média equilibrada a propósito do que fez ou pretende fazer. Em compensação, o senhor Pais Barreto, médico da seleção, chora copiosamente, às vezes, e segurando alguns correspondentes, é atacado de um sofrimento inaudito: de torcedor.

Mas nada o impede de autorizar inválidos para entrar em campo. Com Aimoré Moreira forma uma dupla de incongruentes e irresponsáveis.

E os jogadores? É o treinador Aimoré Moreira quem diz: Castilho não dorme, anda nervoso, exaspera-se porque não recebeu carta da noiva; Nilton Santos anda abatido, triste, com pronunciada melancolia, e hipocondríaco porque não recebe carta da noiva; Zizinho magoado com as críticas. Enfim o plantel que o Sr. Aimoré foi comandar, virou um salteiro, e há essa coisa inaudita, inacreditável, inconcebível: jogadores aborrecidos e ressentidos com o técnico, por isso e mais aquilo.

Conseguiram os Srs. Aimoré Moreira, Pais Barreto e José Lins do Rego e outros cavalheiros que lá se encontram, transformar a seleção em um mingau, sem a menor consistência, e os jogadores, individualmente, em uns autênticos sujeitos sem fibra, que ficam uma semana longe das noivas e esposas e começam logo a ter desmaios, palpites, nervos, cloróticas atitudes, etc. E mais, por falta de autoridade moral e técnica, esses membros da Delegação conseguem essa coisa desmoralizante: jogadores ressentidos e em atitude inamistosa com o técnico, por isso e mais aquilo.

Dante desse quadro que a correspondência dos cronistas oferece, que concluir? São homens ou Ratos que estão em Lima? Chamam-se jogadores ou jogadores com uma tarefa a cumprir com coragem, dedicação e muita vergonha?

E dizer-se que vamos disputar hoje, uma decisão, para o qual não estamos preparados, a não ser com as declarações imbecis de alguns jogadores, a barba de outros e a fraqueza generalizada, psicológica e moralmente falando, de toda a Delegação e de todo o plantel. E não será motivo para outro carnaval a vitória, diga-se desde já. Não deve a mesma encobrir ou esconder os desmandos desse plantel e de sua chefia. Em absoluto.

Tanto mais que os paraguaios, se não tivessem sido "derrotados no tapete", pelos peruanos, já seriam hoje os campeões sul-americanos. Podem não ser "de direito", mas "de fato" o são. E isso ainda põe a gente ainda mais decepcionada.



SEGUIU A DELEGAÇÃO DE BASQUETEBOL — Conforme tivemos oportunidade de noticiá-lo, seguiu rumo à Montevideu a delegação de basquetebol que estreará a cinco do corrente contra o Equador, na rodada inaugural do certame Sul-Americano. No clichê acima, os "cracks" de bola de cesto, momentos antes do embarque.

## Atenção para o regulamento!!...

Do clássico Brasil x Paraguai

LIMA, 31 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — O encontro Brasil e Paraguai poderá ainda ser prolongado se não houver, na noite de hoje, um ven-

cedor. Vejamos o que diz o regulamento em apreço. SE PERSISTIR O EMPATE — A partida terá sua duração normal ou seja noventa minutos

com dois tempos de quarenta e cinco. Caso o «match» venha a terminar empatado serão disputados mais trinta minutos; persistindo o empate, mais trinta minutos serão disputados. Não havendo vencedor, então, será marcada uma nova partida, e esta perdurará o tempo que for necessário à decisão.

## Regressa, hoje, o Clube de Regatas do Flamengo

Herói do Quadrangular Argentino -- Grandes homenagens serão prestadas aos rubro-negros



O quadro do Flamengo, vencedor do Quadrangular argentino

O Flamengo, sem favor algum, cumpriu, em canchas argentinas uma atuação das mais brilhantes. E tinhamos razão quando apontamos a campanha do Flamengo na Argentina, como muito superior ao nosso selecionado brasileiro que, no Peru sofreu dois reveses desconcertantes frente às seleções local e do Paraguai!

### CHEGAM, HOJE, OS HERÓIS RUBRO-NEGROS!

Não exageramos em chamar futebolisticamente os craques do «mais querido» como autênticos heróis, pois as suas performances como jogadores, em campos portenhos foram das mais felizes e brilhantes, sendo o rubro-negro alvo de todas as atenções dos adeptos platinos. E nota-se que o Flamengo, conservou esse feito na Argentina, onde se joga um futebol muito superior ao Peruano e Paraguai, sem sombra de qualquer dúvida sem que tal apreciação venha desmerecer os «lineas» e «Guaranís». Sendo assim, podemos adiantar que o Flamengo desembarcará esta noite na Base Aérea do Galeão e aos vencedores do Quadrangular Argentino e ainda os possuidores da «Taca Eva Peron», serão prestadas pela «torcida» e pelos desportistas cariocas sinceras homenagens, pois souberam defender em terra que se joga futebol de fato, o prestígio de nosso «soccer».

### OUTRAS HOMENAGENS

Podemos adiantar mais que o Flamengo receberá outras homenagens, aliás, justíssimas. Honra, pois, ao mérito.

Vamos para a final do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Vamos para a decisão do título máximo do certame, disputando com o Paraguai. Podemos, portanto, manter o bastão de honra do futebol continental. Podemos ser campeões se aproveitarmos essa chance que o Uruguai nos ofereceu para uma reabilitação.

Mas mesmo que consigamos algo na batalha com os guaranis do continente, não deve isso servir de orgulho, não deve isso servir para apagar a campanha mediocré que desenvolvemos em gramados peruanos, quando todas as atenções se voltavam para nós na presunção de que éramos, de fato qualquer coisa de excepcionais na prática do association. Não, amigos. Se conquistarmos o título de campeões sul-americanos de futebol, a forma de sua conquista, forma essa que traz em bojo um mundo pejado de consequências desmoralizadoras, não deve nos utaniar, sim, porém, servir para que nos convençamos da nossa mediocridade, dos nossos erros cuja sequência se desenvolveu de maneira gigantesca e ininterrupta, para que, através desses exemplos do presente, possamos traçar diretrizes para a reabilitação em futuro próximo. Teremos, em breve a disputa do Campeonato mundial, na Suíça, e a hecatombe de agora está a apontar a necessidade imperiosa de uma providência enérgica e reparadora.

Hão de dizer os mascarados, essas palavras que melizadamente o Brasil possui, que vencemos lisamente, que num certame a coisa é assim mesmo, que nem sempre vence o melhor no sistema eliminatório. Todavia, precisamos convir que, em virtude do esbulho de que foi vítima o Paraguai, não podemos argumentar com tais fatos. Se tivesse havido honestidade, os guaranis, a essa altura já estariam de posse do título. E por que não dizer: são eles os campeões de fato.

Se ainda não festejam a justa conquista foi por que, nas portas fechadas dos salões, perderam pela ganância e desonestidade inqualificável dos promotores do certame. Os dirigentes peruanos assassinaram covardemente a seleção que melhor se apresentou, cuja verdade esta espelhada nas categoricas performances mantidas em Lima. O Paraguai está invicto. E não fora a perda do ponto ganho com honestidade na batalha que sustentou com o Peru, já teria sido proclamado campeão.

Não acreditamos, com o nosso desacerto técnico e tático, com a nossa falta de fibra, com a nossa ausência de moral, com o nosso reduzido número de valores que iremos lançar em campo nessa batalha final que conseguimos levar de vencida os guaranis, conquanto, como já dissemos em apreciações passadas, reputamos inferiores aos brasileiros. Porém, avulta em tudo o conjunto e a disposição dos paraguaios, o que é muito, sendo tudo numa ocasião dessas. O Brasil não sabe ganhar as últimas batalhas. O Brasil sempre decepciona quando o «torcedor» que sofre junto aos seus receptores deseja extravasar a sua satisfação, a sua alegria.

Mas, mesmo que dessa vez o Brasil vença, mesmo que dessa vez seja ganha a última batalha e o título fique conosco, não devemos esquecer a realidade da conquista e a realidade da nossa conduta, que foi a pior possível.

Se vencermos, vamos ter um título dado pela desonestidade dos mentores peruanos que, longe de imaginar que iriam favorecer o Brasil, cortaram as possibilidades da representação guarani. E até podemos ir mais além. Podemos dizer que houve ajuda do Uruguai, através da

(Conclui na página 11)

## Vasco x Milionários, hoje, à noite, no Triangular Chileno

NO RIO O FLUMINENSE — Procedente da cidade colombiana de Mendelin, chegará, hoje, ao Rio de Janeiro, o «team» do Fluminense, que representou bem o nosso esporte naquele país amigo, disputando um interessante certame futebolístico com os grêmios locais.



está sob a ameaça de não ser disputado este ano

# ...nics, será de pouca valia ...presente Sul-Americano

...ventura, não deve fazer esquecer os acontecimentos de Lima

Vilalobos, ressaltado pela crônica colombiana

MEDÉLLIN, 31 (A. F. P.) — Comentando o desempenho do Fluminense, o jornal de Colombianos considera que os elementos da equipe tiveram todos atitudes admiráveis. Salienta, porém, o papel do arquirival Véludo de zagueiro Pindaro e do meio Jairo. Acrescenta que o maior atacante do Fluminense, foi precisamente o peruano Vilalobos.

Impossível a revanche Vasco x Racing, antes dos jogos em Santiago

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — A excelência do jogo Racing e Vasco da Gama, promoveu uma troca de opiniões entre os dirigentes dos dois clubes para disputar uma segunda partida em face do empate verificado no primeiro encontro.

Em que pese o ambiente favorável para ambas as partes, chegou-se, finalmente, à conclusão da impossibilidade de ser realizado um segundo match devido a programação das partidas de Vasco no Chile, onde deve estreiar amanhã no torneio triangular, juntamente com o Colo-Colo e com o Millonarios, da Colômbia.

Todavia, ficou combinado que no regresso do Chile, ou noutra oportunidade, será realizada nova partida entre o Vasco e o Racing.

Os vespertinos comentam o jogo de antontem ponto em relevo o estado atético dos jogadores cariocas. «Seu homem que está em ação nos 90 minutos de jogo, diz «Críticos», que prossegue: «Destas visitas de clubes brasileiros deve-se aprender com eles: o seu metodismo e a disciplina com que atuam dentro e fora do gramado».

Será retardado o regresso dos brasileiros

LIMA, 31 (A. F. P.) — Há dificuldades para a organização da volta da delegação brasileira de futebol, pois a Braniff não colocará mais o avião especial de quinta-feira, sendo a comitiva dividida em 4 grupos, do dia 3 ao dia 12.

Os delegados brasileiros procuram, no entanto, contornar esta dificuldade organizando melhor o retorno.

Gilmar, no arco brasileiro

LIMA, 31 (A. F. P.) — É a seguinte a escalação do quadro brasileiro para o embate de amanhã com os paraguaios:

Gilmar; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho Didi, Baltazar, Pinga e Claudio.

O conjunto paraguaio, será o mesmo que iniciou na sexta-feira, a saber:

Riquelme; Olemedo e Herrera; Gavilan, Leguizamón e Hermosilla; Barni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

Condecorado o capitão Silveira Lobo

LIMA, 31 (A. F. P.) — O capitão de fragata Antônio Silveira Lobo, adido naval à Embaixada do Brasil nesta capital, e que tem acompanhado sempre a delegação do futebol da Confederação Brasileira de Desportos nestes Campeonatos Sul-Americanos de Futebol, foi condecorado pelo governo peruano, recebendo o Grande Peruano do Mérito Naval, no grau de comendador.

MÁRIO VIANA AGRACIADO

LIMA, 31 (A. F. P.) — O Árbitro brasileiro, Mário Viana, recebeu dos seus colegas peruanos pela sua brilhante atuação de sábado, uma medalha comemorativa da inauguração do Estádio Nacional de Lima.



...CARA' DE FORA — O grande go... (pequeno texto de legenda)

...ne'o Benedito Serra »  
bateu o Dramatico, por 2x1

...realiza... Serra... (continuação do texto)

...ELIMINAR E... (continuação do texto)

...Colonio... (continuação do texto)

...Amaro... (continuação do texto)

...de aspirantes... (continuação do texto)

...deixou... (continuação do texto)

...ril... (continuação do texto)

...demissão... (continuação do texto)

...grande per... (continuação do texto)

...destino ao Uruguai, a Delegação Brasileira de Basquetebol, que irá disputar o Sul-Americano

NOVAMENTE O JUIZ — LIMA, 31 (Especial para a "Gazeta de Notícias") — Para dirigir o encontro Brasil x Paraguai foi escolhido, novamente, de comum acordo, o juiz inglês Mr. Dean que, por sinal, saiu-se no encontro anterior, apitando com toda imparcialidade. Portanto, para esse segundo "match", teremos novamente Mr. Dean.

Começaram as obras da nova sede do Palestrino F. C.

Finalmente, na manhã de hoje, começaram as obras da nova sede social do Palestrino Futebol Clube de Parada de Lucas. A mesma será construída graças a boa-vontade de seu tesoureiro, Sr. Alvaro Simões Trindade, que financiará as obras da mesma.



Danilo, o "pivô" brasileiro

## O Brasil pela segunda vez frente ao Paraguai!

Na noite de hoje para tentar a conquista do título coisa que não conseguiu no primeiro encontro -- A provável seleção — Nunca o Brasil perdeu para os Guaranis numa segunda peléja

LIMA, 31 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Peru está empolgado com o "match" que será disputado no Estádio Nacional e que reunirá mais uma vez as seleções do Brasil e do Paraguai.

Cotado não podia deixar de acontecer, aguarda-se uma arrecadação extraordinária, mesmo não estando em jogo interesses financeiros. O fato é que na noite de amanhã, poderá surgir o campeão Sul-Americano de 1953, acontecimento máximo, portanto, do "association" de toda a América, em matéria de futebol.

SEMPRE PERIGOSOS OS «GUARANIS»

Por outro lado, os nossos bravos adversários sempre foram valorosos. E o seu cartão de visitas é dos mais sugestivos e que não deixa dúvida: — A primeira vitória contra as nossas cores.

Brasil conseguirá manter a tradição? Que Deus nos ouça e que apesar da campanha das mais ingratas, venha o título do bi, pois será um passo para o tri.

Vamos aguardar, portanto, mais algumas horas. A expectativa é realmente enorme em torno desse coitejo que será travado dentro de mais algumas horas, em Lima, no Estádio Nacional.

A PROVAVEL EQUIPE

Muito embora o «coach» Almoré Moreira tenha dúvidas, o provável «scratch» será o seguinte:

Castilho; Alfredo e Haroldo; Djalma Santos; Danilo e Bauer; Julinho, Ipojuca, Baltazar, Pinga e Claudio.

HORARIO:

A peléja está marcada para as 23.30 horas — (hora do Rio de Janeiro).

NUNCA O PARAGUAI VENCEU NA SEGUNDA PELEJA

Um detalhe dos mais curiosos é que o Brasil nunca perdeu para o Paraguai no segundo prêmio, pois em certames anteriores por mais de uma vez disputamos o título com os nossos irmãos e sempre levamos a melhor. Ainda em pleno São Januário, perdemos no último Sul-Americano por 2x1, para, no encontro seguinte, golearmos, por 6x0! Será que o

## aqueceu o Valim, frente ao Parames

7x3. a contagem da peléja — Os quadros que atuaram e outras notas de nossa reportagem

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, domingo último, em Jacarépaguá, a peléja entre as equipes do E. C. Parames e E. C. Valim. O prêmio teve um desenrolar dos mais movimentados e terminou com a vitória do Parames, pela contagem de 7x4. O juiz do encontro foi o sr. Arnaldo Sofia, e as equipes atuaram com as seguintes constituições:

Agudo, Pimenta e Carlos; Tutuca, Arlindo e Vadinho; Otacilio Grilo, Sergio, Carlinhos e Donga. E. C. Valim: — Hermes, Xico e Almir; Rodrigo, Hélio e Lucio; Mosqueira, Hugo, Hilton, Norival e Resende. Marcadores: Carlinhos 4, Sergio 2 e Grilo, para o Parames e Resende 2, Hilton e Hugo, para o Valim. No cotéjo de aspirantes, levou-a ainda a melhor o Parames, por 3x0.

E. C. Parames: — Morro



# Difícil vitória conquistou o E. C. Maravilha

O Nova Avenida foi um adversário de valor — 2 x 1, o escore da peleja - Outras notas e comentários do futebol amador

## VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



No próximo Sul Americano, a nossa seleção será representada por amadores e será formada com gente amadores do 26 de Abril — Filhos de São Jorge — Oriente — Manufatura — Palestrino — Barreira do Andaraí — Maravilha e outros. O técnico será Mineiro, ex-jogador do Madureira.

Atualmente defendendo as cores do 26 de Abril. Este seleciona o fará melhor figura que os «masarados» que jogaram em Lima...

O Esporte Clube Liberdade jogou, domingo último, com o S. P. R. F. C., de Cordovil. Diziam os venenosos que os clubes de Cordovil maltratam os seus adversários.

No entanto, para surpresa geral, o clube de Mesquita, foi muito bem recebido pelos dirigentes do S. P. R. F. C., nada tendo a reclamar contra esta agremiação.

O Sombra da Noite faz um apelo à diretoria do Celeste Futebol Clube, de Campo Grande, para que seja revogada a suspensão de Valdir. Trata-se de um amador que soube reconhecer o seu erro e merece perdão...

Estou publicando, hoje, um primeiro de abril. Espero, que ninguém se aborreça comigo. Amanhã, ratificarei a nota.

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...



Jair, Cunha e Cicino, componentes da linha média do E. C. Maravilha.

### E. C. MARAVILHA:

Tide, depois Hugo; Medroso e Esquerdinha; Jair, Cunha e Cicino; Cica, Taica, Rogério, Joel e Djalma.

### NOVA AVENIDA F. C.:

Rubens; Damião e Muniz; Jair, Alexandre e Careca; Manuel, Rodrigues, Evaristo, Orlando e Flávio.

Taica, foi o autor dos dois tentos, do Maravilha, enquanto Evaristo, assinalou para o Nova Avenida.

O juiz do encontro foi popular Biscuita, com boa atuação.

Na preliminar, levou ainda a melhor o Maravilha, por 4x2.

### QUADROS PRE-LIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

## Voltou o E. C. Titan a impressionar pela sua técnica apurada goleando o Cruz de Ouro F. C.

A lacuna verificada nos quadros do Titan era, sem dúvida, a dos goleiros. Agora, porém, servido por arqueiros à altura dos demais jogadores puderam os dois quadros demonstrar em sua plenitude o alto padrão de jogo que lhes permitiu acumu-

lar muitas vitórias, antes de baquear nos dois compromissos anteriores.

Frente ao Cruz de Ouro F. C. os rapazes do rubro-negro da Rua João Rodrigues não tiveram dificuldade em fazer valer sua classe e sobretudo o poderio do conjunto. As partidas se desenvolveram sem anormalidades, muito embora o Titan fizesse alarde de sua superioridade e o Cruz de Ouro, procurasse sem desfalecimento evitar a goleada que se esboçava desde os primeiros instantes.

As defesas do Titan estavam seguríssimas, não permitindo ao adversário sequer o tento de honra e, animados por essa segurança, as linhas foram à frente, manobrando maravilhosamente e aumentando sempre a contagem.

Ao final do prélio o placard espelhava duas fáceis vitórias do Titan: 5x0 para os aspirantes e 9x0 para os titulares.

Os tentos foram marcados, para os suplentes por Joaquim (3), Jalecy e Hilton e para os titulares, Miguel (3), Paulinho (2), Zezinho (2), Ary I e Ary II.

As equipes rubro-negras estavam assim constituídas:

1.º quadro — Valdir (Gilberto) — Geraldo — Esio e Qinhelro — Eny e Paulinho II — Ary II — Ary — Paulinho — Miguel e Zezinho.

2.º quadro — Luiz — Jalecney — Geraldo (Walmir) e Carlinhos — Hilton e Ivan (Wanderley) — Abílio (Arnaldo) Carlos — Joaquim Bosaro — Jolege e Jalecy (Ney).

## Guarani de São Cristóvão, o "perna de pau da semana"

O Ilha F. C., enfrentando domingo último, o Guarani F. C., de São Cristóvão, conseguiu fácil vitória, pela contagem de 12 a 1. Na preliminar, ainda venceu o clube de Guaratiba, pelo mesmo placard.

Com esta derrota, o Guarani bancou o "perna de pau da semana..."

## Aos clubes que disputaram o torneio no campo do C. Grande

O nosso companheiro Cristóvão de Andrade, encarregado da seção amadorista deste matutino, solicita, hoje, imprimeiramente, às 14 horas, o comparecimento de todos os diretores dos clubes que tomaram parte no torneio realizado domingo último, no campo do Campo Grande, em benefício dos flagelados nordestinos. Nesta ocasião, serão entregues as taças oferecidas pela GAZETA DE NOTÍCIAS, ao campeão e vice-campeão, respectivamente, que foram: Campo Grande e Milionários.

## O Manufatura tora do campeonato Perderá sua praça de esportes



O quadro da Manufatura, que está na iminência de não participar do Campeonato do Dep. Autônomo

O Manufatura Nacional de Porcelana, tradicional agremiação esportiva da Avenida Suburbana, está na iminência de perder sua magnífica praça de esportes, pois a mesma foi solicitada pela direção da Fábrica, a fim de ampliar suas instalações.

A direção do conhecido estabelecimento, prometeu à atual diretoria do querido grêmio suburbano, várias vezes campeão da entidade metropolitana, construir novo e magnífico estádio em outro local da Fábrica.

Com essa resolução, o Campe-

nato da Divisão de Amadores do Departamento Autônomo perderá muito em brilho, de vez que deixará de contar com a participação de um quadro bem categorizado e que disputa o campeonato com grande brilhantismo.

## PRELIO ACIDENTADO

Entre C. E. S. Monte Castelo e Vila Mariópolis - Outros resultados dos jogos realizados em Mesquita

Do representante da «Gazeta de Notícias» Nisual Magalhães

### GIGANTE X VITÓRIA F. C.

Com o placard «gigante», foi derrotado o Vitória F. C. por 6 x 1, pelo Gigante F. C.

### RIO BAHIA X EXPRESSINHO ATOMICO

Numa desenfiada partida que durou 90 minutos, venceu o Rio Bahia por 3x2 o Expressinho Atômico.

### SETE DE SETEMBRO X VASQUINHO DE M. AGUDO

Com um «placard» bonito, venceu o Sete de Setembro o Vasquinho, de Morro Agudo por 2x1.

O esquadrão amador do Sete atuou com a seguinte escalação: Jarbas — Peixinho e Valdir I — Eduardo — Valdir II e Sabino — Tozo — Adolfo — Sabão — Nilson e Wilsinho.

### PERNA DE PAU F. C.

Amigos, já viram os uruguaios jogarem? Querem jogar com um adversário igual ou mais violento que eles? Aceite um convite do Vila Mariópolis de Anchieta. Leram o que aconteceu ao Monte Castelo? Se não acreditam deem um pulo à Sede do Monte Castelo para ver a camisa com dois buracos feitos pelas travas da chuteira do «back» direito vilamariopolense. Imaginem vocês que a camisa é feita com tecido de malha resistente e foi rasgada. Como teria ficado as costas do atleta que a vestia se a mesma fosse de um tecido ordinário, hein?

O Vila Mariópolis não sabe jogar futebol, pois se soubesse não machucaria propositalmente os co-irmãos. Eles se aproveitam de estar em seus domínios. E de se crer que em vista de tais fatos, não tem aquele clube uma Diretoria enérgica para punir os maus elementos que o infestam e que estão criando inimizade com os outros clubes.

### Vitorioso o Itaguaí A. C.

O Itaguaí A. C., da estação do mesmo nome, enfrentando, domingo último, em sua praça de esportes, o conhecido quadro do Decididos de Quintino, conquistou bonita vitória, pela contagem de 4x1, continuando em sua marcha invicta.

Na preliminar, ainda venceu o Itaguaí, por 4x2.



Este é o quadro da Vila Mariópolis, que enfrentou o C. E. S. Monte Castelo. Seus elementos mais pareciam bichos que realmente jogadores de futebol, pois houve botinadas, pernas, enfim, uma capotragem completa...

Domingo último, o S. E. Monte Castelo excursionou à Anchieta, atendendo ao convite do Vila Mariópolis F. C.

Jogaram, preliminarmente, num ambiente tranquilo, os quadros de aspirantes, saindo vencedores os Montecastelenses pelo «placard» de 2 tentos a 1.

A seguir, entraram em ação os amadores que fizeram um jogo acidentado. Quase todos os atletas do Monte Castelo saíram contundidos, sendo um dos mais graves o centro-avante Balbino, que levou forte pontapé nas costelas, dado pelo back direito Vilamariopolense. Procurando o atleta ferido, nosso representante obteve do mesmo a seguinte declaração: «Num dos lances, recebi violento pontapé nas costelas e caí no chão sentindo dores atrozes. Meus colegas retiraram-me do campo, deram-me massagens no órgão contundido e instantes depois as dores amenizavam. Ouvi forte discussão entre atletas e dirigentes pelo fato daquele falso jogador ainda de ter me dado o pontapé propositalmente quando estava caído, colocou o pé em cima de minhas costas e disse: —

«Não piso com os dois porque não quero. Felizmente conheço a disciplina do Monte Castelo, senão teria se originado grave conflito, mas meu clube, mostrando esportividade, resolveu dar o caso acidentado».

Com tudo isso, o Monte Castelo, deu uma prova de sua apreensão ao Vila Mariópolis com seus tentos arrebançados por Raimundo, Balbino e Qolcia, sendo entretanto derrotado pela diferença de um tento.

China mostrou ser o aspirante do dia, por ter dado a vitória

### UNIAO F. C. X FILHOS DE MESQUITA F. C.

Defrontaram-se, na tarde de domingo, os fortes esquadrões de amadores do União F. C. e do Filhos de Mesquita F. C., no campo do primeiro, em disputa de uma prova de honra, saindo vencedor o União pela contagem de 3 tentos a 1.

Na mesma tarde, os aspirantes foram derrotados por 2 tentos a 1, pelo Cruzeiro F. C.

### BRASIL A. C. X CRUZEIRO F. C.

O Brasil, enfrentando, em seus domínios o Cruzeiro F. C., bateu este que não conseguiu fazer sequer um tento pelo placard de 12 tentos a 0. A melhor goleada de 1953, em Mesquita.

### MESQUITA F. C. X REAL DE NOVA IGUAÇU

Proporcionou o Mesquita F. C. aos seus torcedores uma bonita peleja, batendo o Real F. C., de Nova Iguaçu, por 5x2.

## O Guanabara e o falecimento de Chico Guerra

Escreve CRISTÓVÃO DE ANDRADE



A morte de Francisco Marques Guerra, o popular Chico Guerra, foi também um grande golpe para o E. C. Guanabara. Chico Guerra dedicava toda a sua vida ao seu clube.

Em 1948, quando desabou a sede do Guanabara, a diretoria deste clube resolveu fazer grandes melhoramentos, disputando os campeonatos de 1949 e 50 no campo do Distinto. Em dezembro, de 1950, Chico Guerra convidou o cronista que escreve este comentário, para ver os trabalhos que estavam sendo feitos na praça de esportes do clube, onde diretores desta simpática agremiação de S. t. Cruz, construíam na pista os muros.

Chico Guerra comandava o serviço com grande desprendimento. Por diversas vezes encontrou o Chico Guerra em seu posto de serviço na Av. Rio Branco, pois além de desportista, o extinto era Guarda Civil, muito querido em sua classe. No seu posto de serviço, Chico Guerra se pensava nas folgas, para ir, trabalhar pela grandeza do seu clube. Como já sabei em linhas acima. Com o falecimento de Chico Guerra, o Guanabara perdeu o seu braço direito, que resolvia todos os casos do clube. Sou franco em afirmar que o Guanabara, sem Chico Guerra, não será mais Guanabara.



# Quiproquó, Morumbi e Acapulco

As forças do Grande Prêmio «Outono» — Tem ótimo exercício o tordilho — Acapulco vem vindo de São Paulo

Domingo próximo, seremos no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio «Outono», primeira prova de Quiproquó, Morumbi e Acapulco, de 1.600 metros e com a dotação de 300 mil cruzeiros ao ganhador. Dez produtos nacionais de três anos, formam o campo da prova, destacando-se as figuras na tripla coroa, no percurso indiscutivelmente as forças do par.

## QUIPROQUÓ, TININDO

O tordilho Quiproquó, que desde sua primeira exibição nas pistas mostrou-se um dos melhores valores da turma, há muito vem sendo preparado para o importante compromisso de Domingo. Segunda-feira última, sob o governo de J. Marchant, e tendo falsa o castanho Quisto, percorreu a distância de 1.600 metros no excelente tempo de 102"25, finalizando com notável disposição, e notou-se que a raça estava pesadíssima, e poucos quilômetros que trabalharam naquela manhã, registraram marcas convincentes, portanto o tempo assinalado por Quiproquó, deve ser considerado ótimo.

## MORUMBI, SERIO RIVAL

Pela demonstração dada, domingo último, pelo três anos Morumbi, é fácil notar que seu estado de treino é dos melhores, pois não só venceu em tempo «record», mas também arrematou a plena galope. Domingo próximo, numa pista pesada, onde meta patas de verdade, os rivais muito terão de correr para derrotá-lo.

## ACAPULCO VEM TININDO

Acapulco é sem dúvida outro forte rival aos 300 mil cruzeiros. Após lucrativa estada em Pinheiros onde conseguiu algumas vitórias, retornou tinindo e depositário de fortes esperanças por parte dos seus responsáveis. O zaino, tirou prova domingo último no Hipódromo da capital bandeirante, e marcou 105", a plena galope para os 17.600 metros.

## Programa de domingo

1.º PAREO — A'S 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

|                        | Ks.  |
|------------------------|------|
| 1-1 Jones .....        | 1 55 |
| 2-2 Bonita .....       | 4 55 |
| 3-3 Boca Linda .....   | 7 55 |
| 4-4 Brilhantina .....  | 3 55 |
| 5-5 Poliana .....      | 5 55 |
| 6-6 Marsa .....        | 8 55 |
| 7-7 Evening Star ..... | 2 55 |
| 8-8 Gurla .....        | 6 55 |

2.º PAREO — A'S 13,55 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00

|                       | Ks.  |
|-----------------------|------|
| 1-1 Kaxuxa .....      | 4 54 |
| 2-2 Juchirama .....   | 2 54 |
| 3-3 Panfã .....       | 3 54 |
| 4-4 Mirtil .....      | 1 54 |
| 5-5 Fayette .....     | 5 54 |
| 6-6 Morena Rica ..... | 6 54 |

3.º PAREO — A'S 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

|                       | Ks.   |
|-----------------------|-------|
| 1-1 Heliópolis .....  | 8 56  |
| 2-2 Afra .....        | 5 54  |
| 3-3 Fair Beagle ..... | 5 54  |
| 4-4 Esperto .....     | 2 56  |
| 5-5 Angatuba .....    | 9 54  |
| 6-6 Chinboto .....    | 7 56  |
| 7-7 Exortor .....     | 10 56 |
| 8-8 Clarel .....      | 6 56  |
| 9-9 Anikras .....     | 3 54  |
| 10-10 Jonellis .....  | 1 54  |

4.º PAREO — A'S 17,05 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

|                       | Ks.   |
|-----------------------|-------|
| 1-1 Homero .....      | 3 54  |
| 2-2 Oxford .....      | 5 54  |
| 3-3 Pando .....       | 6 52  |
| 4-4 Demônio .....     | 4 56  |
| 5-5 Newmarket .....   | 8 51  |
| 6-6 Crosby .....      | 10 52 |
| 7-7 Pau .....         | 9 56  |
| 8-8 Due d'Anjou ..... | 3 56  |
| 9-9 Arôlar .....      | 7 56  |
| 10-10 Cortegio .....  | 1 52  |

5.º PAREO — A'S 15,15 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

|                     | Ks.   |
|---------------------|-------|
| 1-1 Muscanta .....  | 3 52  |
| 2-2 Searface .....  | 5 58  |
| 3-3 Albarão .....   | 6 58  |
| 4-4 Welome .....    | 9 54  |
| 5-5 Novio .....     | 7 54  |
| 6-6 Juvenil .....   | 10 50 |
| 7-7 Torop .....     | 1 52  |
| 8-8 Carinhoso ..... | 2 50  |
| 9-9 Tangedor .....  | 11 52 |
| 10-10 Mirra .....   | 4 58  |

## Se sobrepujamos...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

honestidade esportiva que demonstrou possuir. Sim, por que os orientais podiam inclusive ter «amelecido» o jogo para o Peru, como se diz na gíria futebolística e perder a batalha, consequentemente. Entretanto, dando uma grande demonstração de alto espírito esportivo, foi a campo e sobrepujou de forma nitida e insofismável os donos da festa, vencendo-os por um «placard» que não dá margem a qualquer dúvida, pondo o Brasil em igualdade de condições aos paraguaios, como que dizendo para nós: «vamos, agora trata de ti».

Essa é a verdadeira situação, amigos: se ganharmos teremos um título dado de esmoia, indubitavelmente.

Seremos campeões sem o direito de falar, quando poderíamos ter ganho com larga margem sobre os demais disputantes.

Tudo isso não poderá ser esquecido. Tudo isso precisa ficar à tona para os compromissos subsequentes.

Esse nosso plantel já está gastado, já está desmoralizado. Fazemos uma reforma radical. Recrutamos novos elementos e entregamo-los a quem possa dirigí-los com acerto e não a bobalhões como Aimore Moreira.

Faz-se mistér, por outro lado, tratar-se com antecedência da formação do «scratch» para o torneio mundial e, ainda, entre-

## Perdeu a invencibilidade de E. C. Janeiro

O E. C. Janeiro, de Botafogo, perdeu, domingo último, o título de invicto, ao ser derrotado pelo Santos Dumont, pelo escore de 2x0.

O quadro do Santos Dumont F. C. foi o seguinte: Jair — Heco e Jorge — Jaime — Toti e Gerônimo — Cabrinha — Moreno Helio — Osvaldo — e Jorge II.

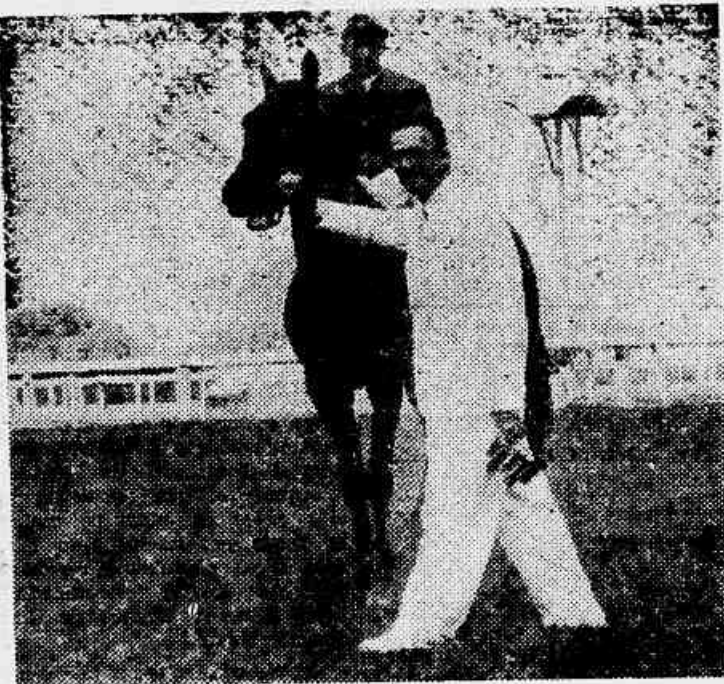
Na preliminar, o E. C. Janeiro levou a melhor, pela contagem de 3x0, tentos conquistados por Reco, Nelson e José Antonio. Foi o seguinte o quadro vencedor: Aldemar — Nelson e Rafael — Reco — Leitão e Fernando — Tempestade — Nunes (José Antonio) Ferreira — Paxá e Valter (Mirinho).

## Fácil vitória do E. C. Ana Neri

O Esporte Clube Ana Neri, enfrentando domingo último, em sua praça de esportes, o Rui Barbosa, não teve dificuldades de assinalar ampla vitória, pela contagem de 8x0.

Na preliminar, ainda venceu o clube da estação de Riachuelo por 5x1.

\*\*\*\*\*  
gar-se à delegação a quem esteja à altura do cargo.  
Se os erros de agora, não encontram justificativas, muito menos, os que porventura, se verificarem em futuro, depois da sucessão de catástrofes que se verificaram em Lima.



Paprika, do Stud Rocha Faria, que venceu disparada a 3.ª prova especial de éguas, domingo último, na Gávea

## Jockey Club de Petrópolis

Programa da 16.ª reunião, a realizar-se em 2/4/53  
QUINTA - FEIRA

### Montarias compromissadas

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,00 HORAS

|                               | Ks. |
|-------------------------------|-----|
| 1-1 Dalmata (A. Rosa) ..      | 54  |
| 2-2 Blue Moon (A. Britto) ..  | 52  |
| 3-3 Fulano (W. Ferreira) ..   | 52  |
| 4-4 Donia (D. Silva) ..       | 53  |
| 5-5 Algeria (I. Pinheiro) ..  | 54  |
| 6-6 Linceol (C. Brito) ..     | 54  |
| 7-7 Monetário (J. Marins) ..  | 55  |
| 8-8 Alezaba (M. Henrique) ..  | 55  |
| 9-9 Kacy (X. X.) ..           | 55  |
| 10-10 Santor (M. Coutinho) .. | 54  |

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,55 HORAS

|                                 | Ks. |
|---------------------------------|-----|
| 1-1 Alvacento (J. Lins) ..      | 52  |
| 2-2 Muecheco (A. Britto) ..     | 52  |
| 3-3 Bonho (M. Tavares) ..       | 56  |
| 4-4 Mondronco (A. Vieira) ..    | 51  |
| 5-5 Pavla Negro (J. Baffica) .. | 54  |
| 6-6 Dinamarquez (L. Vieira) ..  | 54  |
| 7-7 Itatuba (J. Marins) ..      | 54  |
| 8-8 Olympos (A. Naschment) ..   | 54  |
| 9-9 Ambu (X. X.) ..             | 52  |
| 10-10 Ornato (F. Delgado) ..    | 54  |

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

|                                   | Ks. |
|-----------------------------------|-----|
| 1-1 Chafik (L. Lins) ..           | 60  |
| 2-2 Lamego (S. P. Ribeiro) ..     | 52  |
| 3-3 Chantelson (M. Tavares) ..    | 51  |
| 4-4 Nora (P. Souza) ..            | 51  |
| 5-5 Galama (O. Moura) ..          | 53  |
| 6-6 Hunter Prince (F. Delgado) .. | 54  |
| 7-7 Landinho (A. Nahid) ..        | 52  |
| 8-8 Barriga Verde (X. X.) ..      | 53  |
| 9-9 Fiel (P. Fernandes) ..        | 53  |
| 10-10 Pantera (J. Marins) ..      | 52  |

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,45 HORAS

|                                     | Ks. |
|-------------------------------------|-----|
| 1-1 Fair Blood (M. Henri) ..        | 59  |
| 2-2 El Gordin (X. X.) ..            | 54  |
| 3-3 Fizeola (D. Ferreira) ..        | 54  |
| 4-4 Filho de Ouro (P. Fernandes) .. | 60  |
| 5-5 Quarril (J. Marins) ..          | 51  |
| 6-6 Fogo (H. Urbina) ..             | 52  |
| 7-7 Marquilha (A. Araujo) ..        | 51  |
| 8-8 Grey Boy (H. Maia) ..           | 51  |
| 9-9 Jomblom (O. Souza) ..           | 54  |
| 10-10 Bom Nono (A. Rosa) ..         | 54  |

## DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus acessórios. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

**JORGE DE SOUZA LAGE**

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1634

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

QUANTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

## Programa de Sabado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

|                        | Ks.  |
|------------------------|------|
| 1-1 Morena Linda ..... | 6 56 |
| 2-2 Gloria .....       | 6 56 |
| 3-3 Halpenny .....     | 1 56 |
| 4-4 Espada .....       | 7 56 |
| 5-5 Amargui .....      | 9 56 |
| 6-6 Perilla .....      | 2 56 |
| 7-7 Escalonia .....    | 4 56 |
| 8-8 New Star .....     | 8 56 |
| 9-9 Harla .....        | 3 56 |

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

|                      | Ks.  |
|----------------------|------|
| 1-1 Canhambebe ..... | 7 54 |
| 2-2 Mister Rio ..... | 1 54 |
| 3-3 Goro .....       | 3 54 |
| 4-4 Cabrete .....    | 2 54 |
| 5-5 Firebolt .....   | 4 54 |
| 6-6 Mexoto .....     | 6 54 |
| 7-7 Minochino .....  | 8 54 |

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

|                       | Ks.  |
|-----------------------|------|
| 1-1 Reserva .....     | 6 54 |
| 2-2 Euvinda .....     | 4 54 |
| 3-3 Nala .....        | 3 54 |
| 4-4 Bonã .....        | 5 54 |
| 5-5 Piracema .....    | 1 54 |
| 6-6 Pinta Linda ..... | 2 54 |

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

|                         | Ks.  |
|-------------------------|------|
| 1-1 Don Eivaldo .....   | 4 56 |
| 2-2 Indian Summer ..... | 7 52 |
| 3-3 Holywood .....      | 5 52 |
| 4-4 Grunete .....       | 2 58 |
| 5-5 Cravador .....      | 1 52 |
| 6-6 Crumbe .....        | 6 52 |
| 7-7 Alvide .....        | 5 50 |

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,15 HORAS

|                      | Ks.  |
|----------------------|------|
| 1-1 Cumberland ..... | 2 60 |
| 2-2 Mondel .....     | 7 51 |
| 3-3 Menço .....      | 1 51 |
| 4-4 El Gancho .....  | 4 52 |
| 5-5 Holocall .....   | 3 52 |
| 6-6 Romano .....     | 6 51 |
| 7-7 Gurumun .....    | 6 52 |

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15,45 HORAS

|                   | Ks.  |
|-------------------|------|
| 1-1 Ium .....     | 7 55 |
| 2-2 Quarril ..... | 1 55 |

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

|                                 | Ks. |
|---------------------------------|-----|
| 1-1 Fogo Bravo (D. Ferreira) .. | 57  |
| 2-2 Galathea (L. Romina) ..     | 54  |
| 3-3 Arrufio (M. Tavares) ..     | 53  |
| 4-4 Gracovia (L. Lins) ..       | 57  |
| 5-5 Balano (B. Cruz) ..         | 52  |
| 6-6 Bosphorino (M. Henrique) .. | 54  |
| 7-7 Panqueca (H. Urbina) ..     | 55  |
| 8-8 Leirado (W. Meirelles) ..   | 55  |
| 9-9 Pilantra (X. X.) ..         | 51  |
| 10-10 Osman (J. Marins) ..      | 51  |

8.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

|                                    | Ks. |
|------------------------------------|-----|
| 1-1 Mar de Ouro (Red Filho) ..     | 54  |
| 2-2 Paciano (P. Tavares) ..        | 58  |
| 3-3 Sapê (J. Marins) ..            | 58  |
| 4-4 Moreninha (S.P. Ribeiro) ..    | 51  |
| 5-5 Rouxinol (A. Vieira) ..        | 56  |
| 6-6 Embetera (H. Azeredo) ..       | 52  |
| 7-7 Monte Alegre (P. Fernandes) .. | 55  |
| 8-8 Charão (A. Marins) ..          | 56  |
| 9-9 Farelado (J. Marinho) ..       | 57  |
| 10-10 Spencer (L. Lins) ..         | 57  |

9.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

|                                    | Ks. |
|------------------------------------|-----|
| 1-1 Mar de Ouro (Red Filho) ..     | 54  |
| 2-2 Paciano (P. Tavares) ..        | 58  |
| 3-3 Sapê (J. Marins) ..            | 58  |
| 4-4 Moreninha (S.P. Ribeiro) ..    | 51  |
| 5-5 Rouxinol (A. Vieira) ..        | 56  |
| 6-6 Embetera (H. Azeredo) ..       | 52  |
| 7-7 Monte Alegre (P. Fernandes) .. | 55  |
| 8-8 Charão (A. Marins) ..          | 56  |
| 9-9 Farelado (J. Marinho) ..       | 57  |
| 10-10 Spencer (L. Lins) ..         | 57  |

10.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

|                                    | Ks. |
|------------------------------------|-----|
| 1-1 Mar de Ouro (Red Filho) ..     | 54  |
| 2-2 Paciano (P. Tavares) ..        | 58  |
| 3-3 Sapê (J. Marins) ..            | 58  |
| 4-4 Moreninha (S.P. Ribeiro) ..    | 51  |
| 5-5 Rouxinol (A. Vieira) ..        | 56  |
| 6-6 Embetera (H. Azeredo) ..       | 52  |
| 7-7 Monte Alegre (P. Fernandes) .. | 55  |
| 8-8 Charão (A. Marins) ..          | 56  |
| 9-9 Farelado (J. Marinho) ..       | 57  |
| 10-10 Spencer (L. Lins) ..         | 57  |

Idade: — 21 anos;  
Apelido: — Teca;  
Origem do apelido: — de família;  
Quando começou a jogar? — 10 anos de idade;  
1.º Clube: — Oriental Futebol Clube (Mesquita);

Idade: — 21 anos;  
Apelido: — Teca;  
Origem do apelido: — de família;  
Quando começou a jogar? — 10 anos de idade;  
1.º Clube: — Oriental Futebol Clube (Mesquita);

Idade: — 21 anos;  
Apelido: — Teca;  
Origem do apelido: — de família;  
Quando começou a jogar? — 10 anos de idade;  
1.º Clube: — Oriental Futebol Clube (Mesquita);

Idade: — 21 anos;  
Apelido: — Teca;  
Origem do apelido: — de família;  
Quando começou a jogar? — 10 anos de idade;  
1.º Clube: — Oriental Futebol Clube (Mesquita);



# AVISO IMPORTANTE

## A Rural e Colonização, S. A.

Chamamos a atenção, mais uma vez, de nossos prestamistas, no sentido de que exijam, dos cobradores e também dos guichês, a fixação do SÉLO AZUL da Companhia e RESPECTIVO CARIMBO, quando do pagamento de suas prestações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953.

A GERÊNCIA

## Um rumo certo para a solução dos problemas da infância

Em junho o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância promovido pela ABAM — Será em Curitiba com a participação de delegados de todo o Brasil

Com o integral apoio do Governo paranaense, será realizado em Curitiba, de 14 a 21 de junho do corrente ano, o II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, certame de que participam delegados de todos os Estados do Brasil, além de representantes das principais instituições públicas e particulares ligadas aos problemas da criança.

Concluídos os entendimentos entre a sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da ABAM, e as autoridades paranaenses, ficou deliberado que o Governo do Paraná hospedará todos os delegados, bem como proporcionará os demais recursos materiais necessários à realização do referido certame.

### O TEMÁRIO

A Comissão Organizadora designada pelo presidente da ABAM já elaborou o Temário do II Congresso, incluindo três temas gerais que envolvem todos os aspectos dos problemas da criança brasileira. O Temário é o seguinte: I — Proteção Jurídica do Menor, II — Proteção do Menor no Campo da Educação e da Saúde, III — Proteção do Menor no Campo da Assistência Social.

A cada grupo de Estados será destinado um desses temas ficando as respectivas delegações incumbidas de apresentarem um trabalho completo a

respeito. De cada grupo de trabalhos serão extraídas as conclusões finais, tarefa de que se incumbirão as Comissões Técnicas, que submeterão os resultados apurados ao plenário do II Congresso Brasileiro de Proteção à Infância.

### A DELEGAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A delegação desta Capital, que será chefiada pela sra. Adalgisa Lourival Fontes, será constituída de dirigentes da ABAM e de figuras de maior relevo no círculo de estudiosos da causa da infância.

## Violenta colisão entre um ônibus e uma viatura do Exército

Apos o choque, o coletivo derrubou a parede de um prédio — Dois feridos no local

Um ônibus colidiu com um auto de carga, no cruzamento das ruas Figueira e Frei Pinto, saindo feridas duas pessoas.

O ônibus é de chapa n. 8-27-82, da Empresa Auto-ônibus Riivias, linha 75 (Bangu-Candelária); e o auto de carga, de chapa n. 21-20-24, do Exército Brasileiro, 2.º B. T. B., dirigido pelo soldado 1691 Osmar Alvaro de Mesquita, daquela corporação.

Após o choque, o coletivo foi colidir com o prédio n. 35 da Rua Frei Pinto.

**GRAVATAS**  
Compre na casa que só vende gravatas  
**LIMATORRES**  
38 - Andradas - 33

## HOMENAGEADO O COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

O Regimento Escola de Infantaria homenageou, ontem, em sua sede na Vila Militar, o coronel João Ururahy de Magalhães, atual comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e que por muito tempo exerceu o comando daquela Unidade.

**LIVRARIA**  
**FRANCISCO ALVES**  
LIVREIROS E EDITORES  
RUA DO OUVIDOR, 166 - Rio  
FUNDADA EM 1854

## PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

As promoções de 25 de março, cujos decretos já foram assinados pelo presidente da República, serão dadas hoje, à tarde, à publicidade. Foram contemplados todos os quadros das Armas e Serviços e do Magistério Militar, tendo sido observados os princípios de antiguidade e merecimento.

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
Rua do Rosário, 98  
DAS 13 AS 18 HORAS

## A compra de navios carvoeiros pela Companhia Siderúrgica Nacional

(CONCLUSÃO NA PAG. 3)

relação aos preços por tonelada útil, a classificação foi a seguinte:

1º Classificado — Navio proposto pelo "Chantiers Navals de Caen".

2º Classificado — Navio proposto pela firma "Cantieri Navali di Taranto Italia" — 12 % mais caro que o 1º colocado.

3º Classificado — Navio proposto pelo Estaleiro "Uruga Dock Co. Tokyo" — 12,85 % mais caro que o 1º colocado.

Assim, qualquer que fosse o tipo do navio escolhido, os preços propostos pelos "Chantiers Navals de Caen" eram os melhores, apresentando-se também a firma credenciada por uma longa tradição, pois é uma firma subsidiária dos estaleiros "Ateliers e Chantiers de France", Dunquerque, que construiu navios entre os quais se incluem os modernos navios tipo Flan-dres e os petroleiros de 30.000 ton. de DDW, encomendados pelos Estados Unidos da América do Norte.

Nestas condições, a única vantagem que se considerava em favor dos japoneses seria a do prazo proposto para a entrega, e que representaria economia para a Companhia Siderúrgica Nacional se fossem eles realmente entregues nesse prazo.

Vale neste momento acentuar que o custo de transporte da tonelada de carvão nos navios encomendados será, em valor, quase a terça parte dos fretes atualmente pagos. Esta consideração é a mesma para todos os navios, pois os custos de operação se aproximam.

Entretanto, quanto aos prazos de entrega, recomendou a Comissão a necessária cautela, "desde que se considere a situação anormal em que se encontra aquele País (o Japão) em face dos problemas de após-guerra".

Considerando o conjunto dos fatos que foram acima apenas brevemente expostos, a Comissão concluiu por uma solução mista e apresentou a seguinte sugestão, "que reúne as vantagens de menor preço e menor prazo de entrega dos navios, trazendo maiores lucros para a Companhia. Consiste na aquisição de dois navios carvoeiros já construídos, mesmo com capacidade útil de transporte menor do que a especificada na presente concorrência, e no mes-

mo tempo proceder-se à encomenda de dois navios novos dentre os que apresentarem melhores condições de preço e características técnicas".

Essa sugestão remove o aspecto altíssimo dos prazos, que tem sido a origem de tantas dificuldades, decepções e despesas com que se confrontam todos quantos, na vida normal de negócios, neles baseiam suas decisões.

Acentuando, porém, a conveniência de ser alterada a especificação para que se construíssem navios para a queima indistinta de óleo ou carvão nacional, dadas as condições particulares da nossa operação, o Vice-Presidente propôs a realização de nova concorrência, com o que não se conformou, porém, o concorrente classificado em primeiro lugar, o qual recorreu à Diretoria alegando: a) fora classificado em primeiro lugar; b) obedeceu estritamente às especificações; c) realizara despesas com estudos e viagens e se dispunham a reexaminar as bases de sua proposta; d) ofereceria sensíveis melhorias e melhorias, tanto no sistema de combustão como nas facilidades de pagamento.

A Diretoria, considerando a possibilidade de adquirir, pelo mesmo preço, um tipo de navio que queimasse indistintamente óleo ou carvão, e pretendendo melhores condições de financiamento, resolveu atender ao recorrente, sem importar esta sua decisão em nenhum compromisso, o qual solicitava um prazo de 30 dias para obter dos seus representantes na França as necessárias providências.

A 3 de novembro o representante dos Estaleiros apresentava as novas condições, que foram as seguintes:

1º — Acrescentar-se-iam às instalações do navio, dispositivos que permitissem a queima de óleo ou carvão.

2º — Em substituição ao pagamento "a vista", isto é, durante a construção, oferecia o seguinte esquema:

"20 % na assinatura do contrato; 15 % 6 meses após e 10 % na entrega. O saldo de 55 %, em 6 prestações de igual valor, ocorrendo o vencimento em 6 meses, — isto é — 36 meses após a entrega, mediante pagamento de juros de 6 % ao ano.

Ainda assim não se considerou satisfeita a Companhia Siderúrgica Nacional, havendo em consequência o Estaleiro ofereci-

do novas e melhores condições de financiamento, conforme carta de 10 de novembro. Foram elas:

20 % na assinatura do contrato; 10 % 6 meses após e 10 % na entrega. 50 % em 8 prestações vencíveis cada 6 meses a juros de 6 % ao ano.

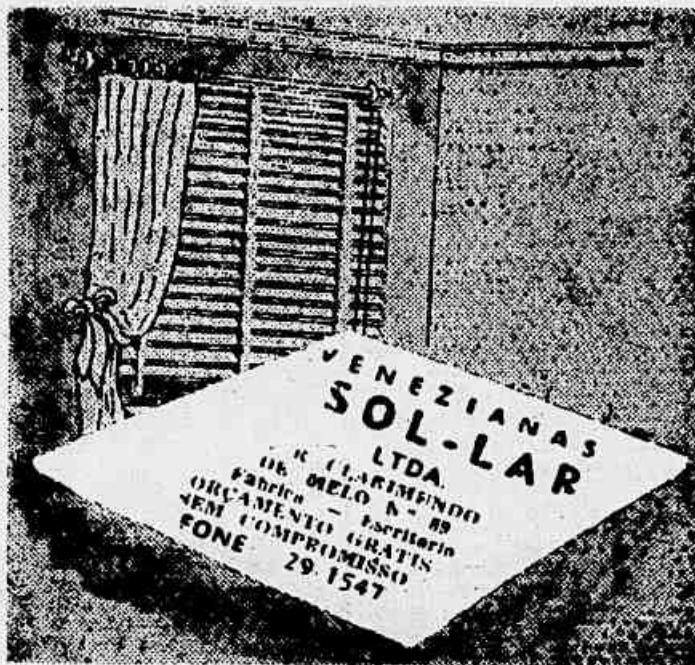
Apresentando com nova proposta o seu parecer à Diretoria, fez a Comissão de Concorrência análise econômica da mesma com a seguinte apreciação:

"Como se constata do estudo econômico, logo após a entrega dos navios, entrarão os mesmos em serviço com reais vantagens econômicas, em flagrante diferença entre o custo do transporte dos novos navios e o valor pago pelo freteamento de terceiros.

Assim é que, após 48 meses da encomenda, ou seja 20 meses após a entrega dos navios, a economia decorrente da diferença evidenciada cobrirá todos os dispêndios de numerários até então feitos a título de amortização do valor da compra, de juros, taxas, de licença de importação de impostos de transferência de fundos, apresentando ainda um pequeno saldo. Daí em diante, os dispêndios restantes serão financiados pela referida economia, que apresentará ao final de 84 meses da encomenda, ou sejam 56 meses após a entrega um saldo de OITENTA E QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS, estando os navios completamente pagos".

E este, o negócio criticado que a Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional apresenta à consideração de todos quanto se interessam pelos problemas de Volta Redonda. Foi ele autorizado, assim como, aberta a concorrência para a compra de mais dois navios usados, dentro do plano preconizado e adotado. Assim procedendo, a administração da C. S. N. cumpre com o seu dever de procurar produzir cada vez mais economicamente, reduzindo os custos e eliminando as despesas inúteis, como deve ser a meta de toda a administração industrial. A responsabilidade de administrar a maior organização industrial brasileira é um problema de todas as horas e a necessidade de proceder com clareza e prestar contas ao povo brasileiro é uma obrigação que permanece viva no espírito daqueles que tem a honra de dirigir-lá.

Neste como em qualquer outro assunto os arquivos e documentos da Companhia Siderúrgica Nacional constituem um patrimônio coletivo. Existem portanto, para serem examinados e criticados, pelos seus .... 40.000 acionistas ou por todos aqueles que amando seu País e que investidos de responsabilidade queiram fazê-lo.



## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438-Sob. — Tel. 43-8792

### EDITAL

Recolhimento do Imposto Sindical de 1953

Este Sindicato em conformidade com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa aos Srs. Empregadores que as guias do Imposto Sindical, estão sendo distribuídas pelos arrecadadores deste Sindicato e na Sede Social do mesmo.

### "INSTRUÇÕES"

O Imposto Sindical, corresponde a um dia de trabalho, qualquer que seja a forma de remuneração.

O desconto será efetuado em março e recolhido ao Banco do Brasil por meio da Agência da Praça da Bandeira, incorrendo multa de 10 % quando recolhido fora do prazo.

N. 2. — A segunda via AZUL, acompanhada da lista de contribuintes deverá logo após o pagamento do Imposto ser remetida a este Sindicato.

Rio de Janeiro, março de 1953.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHÃES  
Presidente do Sindicato

## BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 44

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

| DEPOSITOS POPULARES                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. De Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 70,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.                   | 1 %     |
| DEPOSITOS LIMITADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |
| Limites de Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 200.000,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.                                                                        | 1 1/2 % |
| DEPOSITOS SEM LIMITE                                                                                                                                                                                                                                                                                           |         |
| Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem para saques encerrados antes de 60 dias da data da abertura. Melhorias taxas de juros para saques de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00. | 2 %     |
| DEPOSITO DE AVISO PREVIU                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |
| Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.                                               | 4 %     |
| DEPOSITOS A PRAZO FIXO                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |
| Por 12 meses. Por 18 meses, com renda nominal. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhorias taxas de juros para depósitos por prazo superior a 12 meses.                                                                                                                                          | 4 1/2 % |
| LETRAS A PREMIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                |         |
| De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, são proporcionais. Melhorias taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.                                                                                                     | 5 %     |

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Trindade de Mello n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

| AGENCIAS METROPOLITANAS | LOCALIZACOES                             |
|-------------------------|------------------------------------------|
| BANDEIRA                | Rua Maria e Barros n. 44                 |
| BANGU                   | Avenida Santa Cruz n. 1.697              |
| BOJAFUGO                | Rua Voluntários da Pátria n. 449         |
| CAMP. GRANDE            | Rua Campo Grande n. 142                  |
| COPACABANA              | Avenida N. 2 de Copacabana n. 1.222 loja |
| GLORIA                  | Rua do Catete n. 335 A                   |
| LADUREIRA               | Rua Carvaço de Souza n. 299              |
| MAIR                    | Avenida Amaro Cavalcanti n. 15           |
| RAMOS                   | Rua Leopoldina Régio n. 19               |
| SAC. CRISTOVAO          | Rua Figueira de Melo n. 269              |
| SACDE                   | Rua Livramento n. 62                     |
| TIJUCA                  | Rua Urubiana n. 681                      |
| TIRADENTES              | Avenida Gomes Freire n. 198              |

## O BICHO



Não abraça a campanha da Política, os bichos continuam a se fazer o Bicho. A prova está nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

|          |          |
|----------|----------|
| 1.º 9239 | 5.º 6516 |
| 2.º 3385 | M. 247   |
| 3.º 1402 | R. 384   |
| 4.º 1705 | S. 14    |

| Const. | Niterói |
|--------|---------|
| 5312   | 9365    |
| 5044   | 5602    |
| 3718   | 2101    |
| 4618   | 4012    |
| 8692   | 1080    |

## PALPITES PARA HOJE

O palpite dos bichos para o jogo de hoje é o seguinte:





# PRESTACAO DE CONTAS NA COOPERATIVA DOS PORTUARIOS

Os tubarões e açambarcadores prejudicam as Cooperativas - Acalorados debates por causa do alto custo de vida - O tesoureiro e o Secretário explicaram a situação - O Presidente Getúlio Vargas e o dr. Ismael de Souza apoiam integralmente a Cooperativa



O tesoureiro da Cooperativa, Sr. Leonardo de Almeida, quando falou aos portuários, explicando a situação da entidade

A Cooperativa Portuária de Consumo Limitada situada à Av. Rodrigues Alves, 755, fundada no Cais do Porto, esteve reunida anteontem, em Assembleia Geral Ordinária, para apresentação e aprovação das contas referentes ao exercício de 1952, bem como análise das operações da sua atual Diretoria e outros assuntos de grande interesse para os seus associados em geral.

## OS TRABALHOS

Iniciando os trabalhos da referida Assembleia o presidente da Cooperativa, senhor Paulo Rodrigues Pereira, leu o edital de convocação já publicado na imprensa, e particularmente distribuiu aos portuários em toda a zona do Cais do Porto para que os mesmos fossem devidamente identificados da referida convocação e sua verdadeira finalidade.

Em seguida, o secretário da Cooperativa, senhor Patrocínio Dias Guimarães leu o longo relatório das atividades dessa importante entidade classista durante o ano de 1952, o qual nos foi fornecido e abaixo o transcrevemos na íntegra.

## RELATÓRIO DA COOPERATIVA PORTUÁRIA DE CONSUMO LIMITADA

De conformidade com os Estatutos em vigor, a Diretoria Executiva da Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, com a maior satisfação, vem submeter ao pronunciamento da Assembleia Geral, o Relatório que diz respeito ao exercício encerrado em 31-12-52.

Continuando com as diretrizes traçadas desde o início do seu mandato, de não poupar esforços para que a Cooperativa correspondesse satisfatoriamente aos anseios de todos os seus associados; a diretoria executiva não mediu sacrifícios para dar cumprimento a missão que lhe fora imposta, por força do mandato que a ela fora outorgada, dando agora conta da sua atuação que, sem falsa modestia, caracterizou-se precipuamente no aten-

dimento das reclamações gerais, todas lealmente tendo em vista aplicação de medidas de benefício social.

No Relatório anterior, dado o curto prazo de sua gestão, estando ainda embrionária a perspectiva de sucesso, tendo em vista a falta de elementos com que dispusesse, por não ter a diretoria anterior proporcionado dados necessários para prossecução dos trabalhos de sua administração já de todos conhecidos, pouca coisa pôde fazer, levando em conta o grande trabalho de adaptação de pessoal, restabelecimento de crédito na praça, e outros impasses existentes na época.

Atualmente, apresentamos um Relatório mais pormenorizado de tudo o que fizemos e que discriminamos nos itens abaixo, estando entretanto, ao dispor dos senhores associados para quaisquer esclarecimentos que por ventura se tornem necessários:

## I - ASSOCIADOS

Durante o período compreendido neste nosso Relatório, foram admitidos 310 sócios, perfazendo o total de 1.157 até 31 de dezembro.

## II - CAPITAL SOCIAL

O nosso capital social, que era de Cr\$ 355.200,00, subscrito, e de Cr\$ 339.720,00, realizado, passou a ser atualmente de Cr\$ 818.200,00 subscrito e Cr\$ 641.750,00 realizado. Temos procurado incrementar ainda mais o espírito cooperativista em nosso meio, fazendo não só explanações sobre a finalidade da Cooperativa, bem como a sua influência benéfica que vimos dando, contamos aumentar ainda mais o nosso quadro social.

## III - OPERAÇÕES

Desde o início da nossa gestão, efetuamos vendas aos nossos associados no total de Cr\$ 6.428.321,80 (seis milhões quatrocentos e vinte e oito mil trezentos e vinte e oito reais e sessenta centavos), perfazendo cruzados, 1.424.541,20 (um milhão quatrocentos e oitenta e

quatro mil quinhentos e quarenta e um cruzeiros e vinte centavos), ao período de agosto a dezembro de 51, ou seja a cifra de vendas pertencentes ao corrente exercício de Cr\$ 4.943.780,40 (quatro milhões novecentos e quarenta e três mil setecentos e oitenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos). Fornecemos ainda aos nossos associados requisições de restaurante e farmácia num total de Cr\$ 179.541,50, bem como de vales para sapataria no total de Cr\$ 160.500,00.

## IV - STOCK DE MERCADORIAS

Apesar das enormes dificuldades por que atravessa o comércio, de um modo geral, conseguimos, na verdade com grande esforço, restabelecer o crédito da Cooperativa, comprando das principais firmas do Distrito Federal, em boas condições e com uma modalidade de pagamento suave. Em dezembro de 52, o stock de mercadorias existentes em nosso armazém, atingiu a cifra de Cr\$ 613.000,00 portanto muitas vezes superior ao que nos foi legado pela diretoria anterior, que foi de Cr\$ 296.962,60.

Houve assim um acréscimo no stock de Cr\$ 316.046,40.

O débito dos nossos associados em 51 era de cruzeiro 153.615,80, passando a ser de Cr\$ 630.301,30. Em um movimento de venda de Cr\$ 4.943.780,40, remanesecendo um débito somente de Cr\$ 173.768,00, isso por si só demonstra o rigor que tivemos na defesa do patrimônio da sociedade.

Por outro lado, frizamos ter atendido, na medida do possível, aos nossos associados com relação à compra de utilidades e auxílios reembolsável.

## V - CAIXA

O saldo de caixa em 31-12-52, era de Cr\$ 464.191,60.

## VI - COMPROMISSOS DA COOPERATIVA

No intuito de trazer os nossos associados ao pur das nossas operações, julgamos de bom alvitre dar conhecimento geral, o montante dos nossos compromissos:

Da dívida que recebemos da diretoria anterior, pagamos já Cr\$ 396.649,80, restando ainda Cr\$ 187.980,70. O compromisso atual da nossa entidade é de Cr\$ 1.143.812,20, incluindo naturalmente o débito anterior.

Contamos com a liquidação desse débito, com as nossas vendas normais, em média de 300.000,00 pois o empréstimo que havíamos pleiteado do Banco de Crédito Cooperativo e que nos fora autorizado, mas de uma modalidade tão especial, não nos convenceu. Os nossos fornecedores, acompanhando de perto as atividades da diretoria atual, não só nos proporcionam meios de liquidar os compromissos, sem ônus para nós como também nos conservam o crédito, para que nada falte aos nossos clientes.

## VII - CANTINAS

Estamos da posse de três cantinas, situadas respectivamente na rua Equador, 43, Departamento de Conservação de Obras, na Pereira Reis, 45, Depósito de Materiais Pesados e Pátios 8 e 9 do Cais do Porto, as quais tem dado lucros relativamente exigüos, mas as medidas que já vem sendo adotadas pela diretoria e que serão postas em prática, logo após a sua aprovação, virão melhorar a situação atual, considerando-se que o valor das mesmas é superior a Cr\$ 350.000,00, aproximadamente.

## VIII - RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Cooperativa, continuando ainda, na dependência dos saldos anteriores a 30-6-51 e 6-Balanco de 50 para, definitivamente, regularizar a sua escrituração, não deixou entretanto, de apurar o resultado da sua administração, isto de agosto de 51 até 31-12-52.

Assim, nesse período apresentamos um lucro líquido de Cr\$ 422.059,80, dos quais deduzidos os que apresentamos no período de agosto a dezembro de 51, perfaz para o exercício de 52, o lucro líquido de Cr\$ 320.297,30. E a seguinte demonstração de lucros obtidos:

## NA CONTA DE JUROS E DESCONTOS

Por descontos obtidos em títulos, contas de fornecimento de refeições aos associados, farmácia, sapataria e outros fornecimentos Cr\$ 15.292,30.

## NA CONTA DE MERCADORIAS

Lucro e vendas de mercadorias Cr\$ 1.163.632,50.

## NA CONTA DE QUOTAS LÍQUIDAS EX-OFFICIO

Valor das cotas líquidas Cr\$ 43,50.  
Total dos Juros Cr\$ 1.183.968,30.

## DESPESAS

Com a administração, despesas gerais gastos diversos 710.404,90. Com transporte relativo a entrega de mercadorias Cr\$ 51.503,69 - 761.908,59.  
Lucro líquido da atual gestão Cr\$ 422.059,80.

## IX - JUROS SOBRE O CAPITAL SOCIAL

De conformidade com o art. 35 dos nossos Estatutos pagamos aos nossos associados os juros sobre suas cotas de capital realizado conforme relação que elaboramos no total de 38.505,00. Relativamente aos 10% para o Fundo de Reserva, 10% para o Fundo de Desenvolvimento e 80% para Retorno aos Associados na proporção direta das operações que realizamos, só poderemos resolver depois que a situação da Cooperativa se regularizar pelo fato já de há muito exposto em Assembleia, isto é, a apresentação do resultado da gestão anterior.

## X

O movimento que conseguimos em grande parte devemos aos nossos colaboradores, que desempenham os seus serviços na Cooperativa.

Em reconhecimento aos seus esforços no que passou, melhoramos a situação de cada um, levando em conta as suas aptidões e as nossas possibilidades. Deixamos aqui, consignado, pois, um voto de louvor e reconhecimento a todos os colaboradores.

## DADOS PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS AOS Nossos ASSOCIADOS

### CAPITAL SOCIAL

Capital subscrito em 30-7-51 Cr\$ 355.200,00 - Realizado - Cr\$ 339.720,00.  
Capital a realizar em 30-7-52 Cr\$ 35.480,00.

Capital subscrito em 31-12-52 Cr\$ 818.200,00; Capital realizado em 31-12-52, Cr\$ 641.750,00; Capital a realizar em 31-12-52, Cr\$ 176.450,00.

Diferença entre o capital na época em que tomou posse a diretoria atual e o existente nesta data: - Cr\$ 483.000,00.

### VENDAS

Realizadas até 30-7-51: Realizadas até 31-12-52, Cr\$ 6.428.321,80.  
Média mensal das vendas atuais Cr\$ 500.000,00.

### RESUMO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Lucro na conta de mercadorias Cr\$ 1.163.632,50.  
Lucro na conta de juros e descontos - Cr\$ 15.292,30.  
Lucro na conta de quotas líquidas ex-officio Cr\$ 43,50.

### SOMA DOS LUCROS

Cr\$ 1.183.968,30.

### DESPESAS

Com ordenados: administração, material de escritório, beifeiteiros, etc., Cr\$ 710.404,90, com transporte de mercadorias para os nossos associados: - Cr\$ 51.503,69 - 761.908,59.

### LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO

Cr\$ 422.059,80.



Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se em baixo a numerosa assistência

## DIRETORIA

Paulo Rodrigues Pereira - Presidente; Patrocínio Dias Guimarães - Secretário; Leonardo de Almeida - Gerente-Tesoureiro.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton da Costa Pereira e José Fonseca Alves da Silva.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, tendo examinado os documentos, registros e livros existentes na Cooperativa, declaram que os mesmos estão em perfeita ordem, rigorosamente certos, pelo que aprovam a prestação de contas apresentada pela diretoria.

Hermogeno Vieira Machado - Presidente; Alberto de Jesus Ramos - Damião José Cardoso.

## EXPLICAÇÕES

Finalizando os trabalhos, o tesoureiro da Cooperativa Portuária deu longas explicações aos seus colegas cooperados, os quais narraram em torno das dificuldades que os diretores daquela entidade encontram para arranjarem a primeira necessidade, uma vez, que os tubarões

e açambarcadores, tudo fazem no sentido de prejudicarem as cooperativas, dificultando no máximo, a aquisição desses gêneros por parte das mesmas.

## AMIGOS DA COOPERATIVA

É justo reconhecer que o presidente da República, bem como o Dr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente do Cais do Porto, têm sido grandes amigos da referida Cooperativa, pois até hoje ela tem contado com o apoio irrestrito desses dois ilustres homens públicos e amigos dos trabalhadores portuários e dos brasileiros em geral.

## UMA DIRETORIA QUE HONRA O SEU MANDATO

A atual diretoria da C. P. C. L., composta dos portuários Paulo Rodrigues Pereira, Patrocínio Dias Guimarães e Leonardo de Almeida, muito têm trabalhado em benefício dessa numerosa classe que tantos serviços vem prestando a população carioca.

A verdade é que esses abnegados servidores são realmente dignos de dirigir tão importante entidade, uma vez que os esforços empreendidos pelos mesmos devem merecer amplo apoio do Exmo. Sr. Presidente da República, do Dr. Ismael de Souza e de todos os administradores da boa vontade, que realmente queiram ajudar em tão patriótico trabalho.

## ECONOMIA E FINANÇAS

### (CONCLUSÃO DA PAG. 5)

tem, as seguintes tabelas de taxas a vista:

### VENDAS

|                    |         |
|--------------------|---------|
| Libra              | 52,4160 |
| Dólar              | 18,72   |
| Reino Unido        | 4,3995  |
| Peso boliviano     | 0,3120  |
| Uruguiano          | 6,2683  |
| Argentino          | 1,3448  |
| Peseta             | 1,7096  |
| Escudo             | 0,6572  |
| Sol (Peru)         | 1,20    |
| Francos franceses  | 0,0535  |
| Francos belgas     | 0,3778  |
| Coroa sueca        | 3,6203  |
| Coroa dinamarquesa | 2,7353  |
| Coroa tcheca       | 0,3774  |
| Florim             | 4,9271  |

### COMPRAS

|                    |         |
|--------------------|---------|
| Libra              | 51,4640 |
| Dólar              | 18,58   |
| Francos suíços     | 4,2862  |
| Peso uruguiano     | 6,4134  |
| Francos belgas     | 0,3642  |
| Francos franceses  | 0,0525  |
| Peso argentino     | 1,3176  |
| Sol (Peru)         | —       |
| Escudo             | 0,6324  |
| Peso uruguiano     | 6,2819  |
| Coroa sueca        | 3,5551  |
| Coroa dinamarquesa | 2,6668  |
| Coroa tcheca       | 0,3670  |
| Peso boliviano     | 6,3819  |
| Florim             | 4,8413  |

O Banco do Brasil comprava,

então, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

### AÇUCAR (Cotação por 60 quilos)

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Mercado firme:  |        |
| Branco cristal  | 218,10 |
| Cristal amarelo | 192,10 |
| Mascavinho      | 188,00 |
| Mascave         | 170,00 |

### ALGODÃO (Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

### FIBRA LONGA

#### Série 6

|        |                 |
|--------|-----------------|
| Tipo 3 | 245,00 a 350,00 |
| Tipo 4 | 335,00 a 340,00 |

### FIBRA MÉDIA

#### Série 5

|        |                 |
|--------|-----------------|
| Tipo 3 | 305,00 a 310,00 |
| Tipo 5 | 270,00 a 275,00 |

#### Ceará

|        |                 |
|--------|-----------------|
| Tipo 3 | Nominal         |
| Tipo 5 | 235,00 a 260,00 |

#### Matas

|        |                 |
|--------|-----------------|
| Tipo 3 | Nominal         |
| Tipo 5 | 220,00 a 225,00 |

#### Paulista

|        |                 |
|--------|-----------------|
| Tipo 3 | Nominal         |
| Tipo 5 | 205,00 a 210,00 |

**Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro**  
**Expediente nos dias da Semana Santa**  
**A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que quinta-feira próxima — feriado bancário — Sexta-feira Santa não haverá expediente em todas as suas dependências.**  
**Dia 4 — sábado — funcionarão, no horário das 9 ao meio-dia a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Cheques e as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.**







## Mulher que se meter com o meu marido, eu marco p'ro resto da vida

Laura Costa, a barbara vingativa que, em companhia do marido conquistador e de duas filhas, supliciou sádicamente a doméstica inexperiente, apresentou-se a polícia — Confessou tudo e ainda disse que foi pouco

Em nossa edição de ontem, relatamos a perversidade e o vício a que foi submetida a doméstica Hermengarda de Oliveira, que foi marcada no rosto e chicoteada por uma família inteira de sádicos.

O ódio mortal e o ciúme doentio de uma mulher, aliados à teimosia e à covardia de um homem dado a conquistas baratas, transformaram o Mórro de Santa Maria, domingo último, em palco de cenas degradantes.

O motorista Porfírio Valentim Mendes Costa, que trabalha na Embaixada da Suécia um verdadeiro "D. Ivan" negro fazia a corte, entre outras, à coqueira Hermengarda de Oliveira, também servindo à mesma Embaixada.

A mulher do motorista, Laura Costa é clara, não concordava com o romance e arquitetou um plano diabólico. Obrigou o marido, sob ameaça de morte a levar Hermengarda à sua casa. A pobre moça, inexperiente, acedeu ao "convite". E lá foi recebida de maneira a mais estanho e bárbara possível.

Ao transportar a porta de entrada, o próprio Porfírio lhe tapou a boca enquanto Laura e suas filhas Ivone e Maria Aparecida agarravam-na brutalmente e enfiavam-na no banheiro. Lavaram-na com água fria e sabão, e enfiaram-na no banheiro. Lavaram-na com água fria e sabão, e enfiaram-na no banheiro. Lavaram-na com água fria e sabão, e enfiaram-na no banheiro.

Suicada pela força bruta de Porfírio desmaiou. Minutos depois, entregando-a para a polícia, Laura, que mostrou não ter "papas na língua", declarou o seguinte: — "Fui eu que idealizei e fiz tudo aquilo e está acabado. Hermengarda estava gostando do meu marido. Então, obriguei-o a trazer a mulher à nossa casa, ameaçando-o matá-lo se ele não me atendesse. O que fiz ainda foi pouco. Se eu soubesse que outra mulher

Em nossa edição de ontem, relatamos a perversidade e o vício a que foi submetida a doméstica Hermengarda de Oliveira, que foi marcada no rosto e chicoteada por uma família inteira de sádicos.

O ódio mortal e o ciúme doentio de uma mulher, aliados à teimosia e à covardia de um homem dado a conquistas baratas, transformaram o Mórro de Santa Maria, domingo último, em palco de cenas degradantes.

O motorista Porfírio Valentim Mendes Costa, que trabalha na Embaixada da Suécia um verdadeiro "D. Ivan" negro fazia a corte, entre outras, à coqueira Hermengarda de Oliveira, também servindo à mesma Embaixada.

A mulher do motorista, Laura Costa é clara, não concordava com o romance e arquitetou um plano diabólico. Obrigou o marido, sob ameaça de morte a levar Hermengarda à sua casa. A pobre moça, inexperiente, acedeu ao "convite". E lá foi recebida de maneira a mais estanho e bárbara possível.

Ao transportar a porta de entrada, o próprio Porfírio lhe tapou a boca enquanto Laura e suas filhas Ivone e Maria Aparecida agarravam-na brutalmente e enfiavam-na no banheiro. Lavaram-na com água fria e sabão, e enfiaram-na no banheiro. Lavaram-na com água fria e sabão, e enfiaram-na no banheiro.

Suicada pela força bruta de Porfírio desmaiou. Minutos depois, entregando-a para a polícia, Laura, que mostrou não ter "papas na língua", declarou o seguinte: — "Fui eu que idealizei e fiz tudo aquilo e está acabado. Hermengarda estava gostando do meu marido. Então, obriguei-o a trazer a mulher à nossa casa, ameaçando-o matá-lo se ele não me atendesse. O que fiz ainda foi pouco. Se eu soubesse que outra mulher

## Três categorias para salões de barbeiros

O Sindicato de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza do Rio, em memorial, enviado ao Sr. Benjamin Cabello, manifestou o desejo de que sejam estabelecidos três tipos de preços entre a COPAP e a entidade, a exemplo do que tem sido feito com diversos setores da indústria e do comércio. O Sindicato esboça as bases em que desejaria fosse firmado o Convênio, mantendo, para isso, a classificação atual dos estabelecimentos do gênero, em três categorias, com a correspondente variação de preços. O memorial em questão, está sendo estudado pela COPAP, que dentro em pouco se pronunciará.

## Motoristas profissionais contra os particulares

"Já ficou provado que isto não soluciona o grave problema do transporte aos passageiros" — "Querem a udat aos 'pobres' doutores proprietários dos 'Cadillacs', 'Oldsmobiles', etc; que 'não têm' dinheiro suficiente para mantê-los"

O vereador Frederico Trota apresentou na Câmara Municipal um projeto permitindo aos carros particulares levarem passageiros nas horas de maior movimento, ou seja pela manhã e à tarde, quando mais os moradores dos bairros e dos subúrbios necessitam de condução. Não há dúvida de que é um esforço do edil carioca, no sentido de resolver um problema crucial, possivelmente o que mais preocupa a nossa população. Mas não estamos tão convencidos do seu acerto.

GAZETA DE NOTÍCIAS não deseja, ainda, discutir o alcance da medida, nem dar a sua própria opinião sobre o assunto. É preferível que falem antes, os interessados diretos, isto é, os motoristas profissionais. Foi pensando em registrar a ressonância da medida, que decidimos fazer uma "enquete" entre eles.

Inicialmente, oferecemos hoje a opinião de dois profissionais, abaixo transcritas sem qualquer comentário nosso. FALA O SR. AUGUSTO SILVA. O motorista Augusto Silva residente à rua Domingos de Magalhães, em Maria da Graça,

mostrou-se descontente com o projeto.

Disse ele: — "Ou o carro é particular, ou é de praça. O de praça é para ganhar a vida. O particular para passeio. Esse negócio de os particulares fazerem lotação é um otimismo que não sabemos como explicar. Eu contra qualquer portaria que venha a restabelecer uma situação anterior, já derrotada e que tanto descontentamento causou à nossa laboriosa classe. Além, já ficou provado que isto não soluciona o grave problema do transporte de passageiros. JOSE XAVIER COM A PALAVRA

Não levou muito a sério o projeto, o proprietário do carro de praça de chapéu n. 4-07-26 sr. José Xavier. Além de não acreditar que tal projeto não se venha a concretizar, glosou-o pitorescamente:

— "O caso é que querem ajudar ao 'pobres' doutores, proprietários dos carros particulares. Achem que eles não possuem dinheiro suficiente para manter seus 'Cadillacs', 'Oldsmobiles', etc. Continuaremos amanhã a nossa 'enquete'.

## Encurralado pela polícia fluminense o assaltante «Aimoré»

Fugido, há dias, da Detenção de Niterói, voltou à «circulação» de maneira sensacional — Caçado impiedosamente, escondeu-se no Mórro do Arroz

Há dias, fugiu da Casa de Detenção de Niterói o perigoso assaltante conhecido por «Aimoré».

Voltando à «circulação» na roda do crime, «Aimoré» logo cometeu vários assaltos, muitos dos quais em pleno centro da cidade.

Agindo de maneira audaz, «Aimoré» está lançando o terror e o pânico entre as famílias fluminenses, pela segurança com que vem cometendo seus crimes.

CAÇA POLICIAL. Para que volte à tranquilidade dos moradores de Niterói, a Polícia resolveu empreender severa caça ao foragido, empregando nesse setor cerca de 23 policiais, comandados pelo Delegado Waldir Cabral, auxiliado pelos policiais Brwisk, Madeira e Decio.

VISTO NO HOTEL ICARAI. Nas diligências realizadas, descobriu a polícia que «Aimoré» esteve ontem nos arredores do Hotel Icarai, onde um Garçon daquele estabelecimento viu quando o assaltante passava carregando uma calça e uma garrafa d'água.

## PONTO FACULTATIVO

Resolveu o Governo decretar ponto facultativo nas repartições federais, autárquicas e paraestatais, amanhã, quinta-feira santa e Sexta-feira da Paixão. Sábado, o expediente será o normal.

## TERMINOU ONTEM A GREVE DOS MÉDICOS

Terminou o zero hora de hoje a greve dos médicos que exercem função pública. O movimento denominado «Jornada de Protesto» transcorreu sem alterações, dentro da ordem. Os serviços hospitalares não foram prejudicados, de vez que, apesar da greve, ficaram plantados destinados a prestar a necessária assistência aos enfermos e a todos quantos precisassem de socorros médicos imediatos.

Falando à reportagem, o professor Ermirio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal declarou que tudo correu dentro da maior tranquilidade. «Esta foi a primeira advertência — acentuou-nos ele, tendo palavras lisonjeiras para com a solidariedade dos médicos resta greve de 24 horas.

## RETORNA AO BRASIL O EMBAIXADOR AMERICANO

O embaixador norte-americano no Brasil, sr. Herschell Johnson, deverá chegar hoje dia 1.º, ao Rio de Janeiro, procedente de Nova Iorque.

O diplomata norte-americano retorna de uma viagem de consultas com as autoridades do governo do seu país, inclusive com o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

## A NOVA PISTA DO MANGUE

Foi entregue ao tráfego, ontem às 18 horas, a nova pista pavimentada da avenida Presidente Vargas, margeando o canal do Mangue, agora alargada.

## FEIMIDO O PREFEITO COM O SECRETARIADO

O prefeito D. Lúcio do Espírito Santo Cardoso, embora, ontem, o Secretariado Municipal, como habitualmente faz, para discutir problemas de interesse da cidade.

## Show Vo ante «Gazeta de Notícias» com Surpresas Okay

Ainda a apresentação de domingo próximo — Uma plateia diferente — Em Realengo, no Rarum Club, o próximo programa

Conforme já noticiamos, realizaram-se domingo último, mais 2 shows, com a mais poligante animação de Paulo Okay de Almeida e Mario Santos. Esses programas, dos quais participaram vários artistas de rádio e teatro, tiveram a colaboração do Bazar Ana Neri, rua Ana Neri, n. 986, Seltano & Cardoll, rua Ana Neri, 841, Lojas de Tecidos & Cia. L. L. L., Bar e Confeitaria Pinheiro, ambas na rua Ana Neri n. 992 e 993, respectivamente.

A firma, Bar e Confeitaria Pinheiro, ofertou-nos vários brindes que foram sorteados entre os presentes.

## UMA PLATEIA DIFERENTE

Quando da nossa apresentação no Centro Espirita Humilides de Jesus, grande massa popular acorreu aquela casa, superlotando todos as dependências, o que devemos, em muito, a valiosa colaboração do seu diretor artístico, sr. Cassiano Teixeira, pessoa já radicada ao meio, que não mediu esforços em benefício do show, apresentando inclusive vários artistas. Ainda pelo incentivo do sr. Cassiano, os espectadores se organizaram formando uma torcida uniforme, não regatando aplausos aos nossos astros e «estrelinhas», obrigando-os a voltarem ao palco que varias vezes, como arroteceu com Belinha Silva, Mister Chir, Zé Ferreira, Sinhá Moça, Cesar Loreno, Marília da Silva e os que foram calorosamente bisados.

Em dado momento, quando o nosso programa alcançava seu «climax» eis que surg no palco uma representante do auditório a fim de prestar uma homenagem ao nosso jornal e Surpresas Okay. Referimo-nos à menina Marli Malheiros que sob forte emoção, mas com muita personalidade declamou a poesia Maria Cachucha.

OS PROXIMOS PROGRAMAS. Domingo próximo o Show Volante estará, com toda a sua equipe, no Rarum Clube, em Realengo, onde o nosso representante naquele subúrbio, sr. Antenor Teles Guimarães, ul-

## Os portuários irredutíveis na exigência do abono

Oferece-se o General Mendes de Moraes para mediador na momentosa questão

Ontem à tarde, realizou-se na sede da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, nova assembléia geral, para que a classe tomasse ciência de uma ordem de serviço baixada pelo Superintendente do Pôrto, na qual, ficava estipulado que o pagamento do abono ficaria condicionado à volta dos trabalhadores ao serviço. Quanto à essa pretensão do Sr. Ismael de Souza, os portuários voltaram a afirmar que só voltariam ao trabalho com o abono no bolso. Em vista disso outro impasse surgiu na greve dos portuários, pois enquanto a classe duvida da palavra do Superintendente, este, mantém-se no firme propósito, de só pagar o abono se os trabalhadores reassumirem suas funções nas horas extraordinárias. Entretanto, as filhas de pagamento já estão prontas e o dinheiro à disposição da Administração do Pôrto, faltando somente que seja ordenado o pagamento, o que poderá acontecer dentro de algumas horas, atendendo a uma série de circunstâncias que rapidamente estão se desenrolando.

OS ORADORES. Durante a assembléia usaram da palavra os seguintes oradores: Hállo Walcott, advogado da União dos Servidores do Pôrto, Mário Brachini e César Espindola, diretores da referida União, os quais atacaram o Superintendente e a sua desastrosa administração. Em seguida a sessão foi encerrada pelo presidente Horácio Dumas de Assis, que voltou a reafirmar sua fé na ação do Presidente da República e exortando a classe a se manter coesa, pois a vitória final já se prenunciava.

## UM CONVITE

Já estava a assembléia terminando, quando lá chegou o Sr. Edgard Freitas que foi convidar o Sr. Horácio Dumas de Assis e toda a diretoria da União dos Servidores do Pôrto, para comparecer à residência do general Mendes de Moraes que desejava uma entrevista com aquele líder portuário a fim de resolver a situação dos trabalhadores do Pôrto.

Atendendo ao convite, os diretores da União rumaram para a residência do ex-prefeito do Distrito Federal, onde mantiveram demorada conferência com o general Mendes de Moraes, que se mostrou vivamente interessado em resolver a grave questão.

Durante a conversação, o Sr. Horácio Dumas de Assis fez uma ampla exposição do que tem sido a administração do Sr. Ismael de Souza. Em determinada altura dos entendimentos, o general Mendes de Moraes propôs uma solução para o caso: a volta ao serviço seria simultânea com o pagamento. Imediatamente o Sr. Dumas de Assis concordou com a idéia. Ficou então, deliberado que o general Mendes de Moraes, proporia aquela medida ao Governador e seria o líder da questão.

## SERIA O FUTURO MINISTRO DA VIAÇÃO

Devido ao interesse demonstrado pelo general Mendes de Moraes em solucionar o caso dos portuários, os que fomos informados, aquele militar iria para o Ministério da Viação, em substituição ao Sr. Alvaro de Souza Lima que de mansinho tão insidioso cerca a referida pasta. Acrescentam, ainda, as mesmas fontes, que, ao mesmo tempo, o embaixador Osvaldo Aranha ocuparia a pasta da Fazenda em lugar do Sr. Horácio Lacerda.

## Show Vo ante «Gazeta de Notícias» com Surpresas Okay

Ainda a apresentação de domingo próximo — Uma plateia diferente — Em Realengo, no Rarum Club, o próximo programa

Conforme já noticiamos, realizaram-se domingo último, mais 2 shows, com a mais poligante animação de Paulo Okay de Almeida e Mario Santos. Esses programas, dos quais participaram vários artistas de rádio e teatro, tiveram a colaboração do Bazar Ana Neri, rua Ana Neri, n. 986, Seltano & Cardoll, rua Ana Neri, 841, Lojas de Tecidos & Cia. L. L. L., Bar e Confeitaria Pinheiro, ambas na rua Ana Neri n. 992 e 993, respectivamente.

A firma, Bar e Confeitaria Pinheiro, ofertou-nos vários brindes que foram sorteados entre os presentes.

## UMA PLATEIA DIFERENTE

Quando da nossa apresentação no Centro Espirita Humilides de Jesus, grande massa popular acorreu aquela casa, superlotando todos as dependências, o que devemos, em muito, a valiosa colaboração do seu diretor artístico, sr. Cassiano Teixeira, pessoa já radicada ao meio, que não mediu esforços em benefício do show, apresentando inclusive vários artistas. Ainda pelo incentivo do sr. Cassiano, os espectadores se organizaram formando uma torcida uniforme, não regatando aplausos aos nossos astros e «estrelinhas», obrigando-os a voltarem ao palco que varias vezes, como arroteceu com Belinha Silva, Mister Chir, Zé Ferreira, Sinhá Moça, Cesar Loreno, Marília da Silva e os que foram calorosamente bisados.

Em dado momento, quando o nosso programa alcançava seu «climax» eis que surg no palco uma representante do auditório a fim de prestar uma homenagem ao nosso jornal e Surpresas Okay. Referimo-nos à menina Marli Malheiros que sob forte emoção, mas com muita personalidade declamou a poesia Maria Cachucha.

OS PROXIMOS PROGRAMAS. Domingo próximo o Show Volante estará, com toda a sua equipe, no Rarum Clube, em Realengo, onde o nosso representante naquele subúrbio, sr. Antenor Teles Guimarães, ul-

Quarta-feira, 1 de Abril de 1953. PÁGINA 15. GAZETA DE NOTÍCIAS

## O CIUME, ARMA DE DOIS GUMES

Empolgante caso de amor vivido. VOCE TEM O MAU VEZO DE MENTIR? — O ANEL DE NOIVADO — MÃE! EU TINHA DE SALVAR MINHA FILHA — O ESPELHO DO SEU CORAÇÃO. SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA: SORTE NESTA SEMANA!

Modas — Poesia — Canções — Consultórios — Passatempos — Humorismo — Romances, etc. Leia o n. 297 de Grande Hotel a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTÍCIAS. Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil.

"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti" por ABILIO DE CARVALHO

Preço: Cr\$ 30,00 — Pedidos à CASA NENO Rua 7 de Setembro, 145 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio





# Prestação de contas na Cooperativa dos Pertuários

(TEXTO NA PÁG. 13)



Levy Leal Monteiro

## RESOLVERAM A FACA A QUESTÃO DE CIUMES

As duas vizinhas do Morro do Martins discutiam diariamente e acabaram engalfinhadas numa briga feroz — Acabaram a "diferença" no Posto de Assistência do Meyer

ANO 78 RIO N.º 74

**GAZETA DE NOTÍCIAS**

4.ª-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

TEMPO — Instável, com nebulosidade  
TEMPERATURA — Estável  
VENTOS — De Sul a Leste, variáveis  
MAXIMA — 36,5  
MINIMA — 23,2

**Os vigaristas subiram a serra e deram azar**  
Presos em Petrópolis dois perigosos meliantes



Joaquim Rodrigues Cardoso e Floriano da Silva, os vigaristas presos em Petrópolis



Três vigaristas resolveram ontem mudar de freguesia, indo invadir o conhecido conto do espaço na cidade serrana de Petrópolis. Não tiveram sorte porém, porque o comissário David Moura, que no momento passava, pilhou-os em flagrante, dando-lhes ordem de prisão.

Conduzidos para a delegacia, foram identificados como sendo: Joaquim Rodrigues Cardoso, português, casado, de 48 anos, residente à rua Bororó, 105, Distrito Federal; Floriano da Silva, brasileiro, casado, 37 anos, de residência ignorada.

Em poder dos vigaristas foram encontradas as importâncias de: 1.203,00 cruzeiros com Joaquim Rodrigues Cardoso, 1.485,00 cruzeiros com Floriano da Silva e 77,00 cruzeiros com João Galias. Após serem autuados, foram os três recolhidos ao xadrez.

### «Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

Hoje na Praça da Independência a apresentação do show de gaitas — Fred William e Euclides Duarte deliciarão o público

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade», de colaboração com a Fábrica de Gaitas «Hering», deixou, por motivo de falta maior, de realizar a sua apresentação, conforme anunciámos, na Praça da Independência, transferindo para hoje, às 17 horas, no mesmo local. Fred William e Euclides Duarte terão mais uma oportunidade de deliciar os espectadores, com as suas inimitáveis execuções de gaitas.

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade» alcançará, novamente, outro grande sucesso. Durante a apresentação show-mirim, haverá testes musicais e farta distribuição de gaitas.

### MORREU O ARCEBISPO DE OTTAWA

DALLAS, Texas, 31 (AFP) — Monsenhor Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, faleceu repentinamente ontem, durante a escota do avião que deveria conduzi-lo a São Francisco de onde embarcaria com destino à Austrália.

O prelado canadense foi atingido de embolia no momento em que desceu do avião e se dirigia para o edifício do aeroporto, em companhia do seu secretário, o padre Gilles Belisle.

O corpo do arcebispo será transferido para Ottawa e inumado na cripta da catedral de Notre-Dame.

\*\*\*\*\*

leiro, casado, de 59 anos, residente à rua João Cardoso n.º 67, também no Distrito Federal e João Galias, brasileiro, casado, 37 anos, de residência ignorada.

Em poder dos vigaristas foram encontradas as importâncias de: 1.203,00 cruzeiros com Joaquim Rodrigues Cardoso, 1.485,00 cruzeiros com Floriano da Silva e 77,00 cruzeiros com João Galias. Após serem autuados, foram os três recolhidos ao xadrez.

### GROSSA PANCADARIA NO 29.º D. P.

A proposta de uma nota, publicada em nossa edição, do dia 21, sob o título: «Grossa Pancadaria no 29.º D. P.», fomos procurados pelo investigador Umberto, que nos fez as seguintes declarações: — recebemos uma queixa do sr. Antonio Onório da Silva, proprietário do Posto de Gasolina Santa Tereza, sito à Avenida Isabel, 47, contra o motorista Severino Gonçalves da Silva, residente na rua Pedro Leão Veloso, 254. Convidei os senhores Onório e Severino, para resolverem o caso na Delegacia, no entanto o motorista Severino, recusou-se a comparecer, ali, me maltratando de toda maneira, a ponto de me agredir. Acabei sendo levado para a Delegacia, onde fui autuado por desacato à autoridade. Após pagar a fiança, fui procurado mais tarde, pelo motorista, que me declarou estar arrependido da grosseria que fez.

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, esteve ontem, em Santa Cruz, onde teve informações, de que o investigador Umberto é figura muito querida e estimada, naquela localidade.

### PRÊSO QUANDO AGIA NA PRAIA

Não tinham conta as queixas que chegavam até a delegacia do 2.º D. P., concernente a um ladrão que há muito vinha agindo nas conhecidas praias de Copacabana.

Duas mulheres, por motivo de ciúmes, engalfinharam-se e, armadas de faca, feriram-se mutuamente.

Maria Alves Nogueira, preta, de 28 anos, solteira, residente no Morro do Martins n.º 893, fundos e Leni Leal Monteiro, preta, de 26 anos, solteira, residente no mesmo morro, barraco n.º número, já vinham se indispondo e discutindo há muito tempo.

Maria Alves dizia que a vizinha queria tirar-lhe o amante enquanto Leni afirmava estar a outra com inveja do barraco que o seu amasio lhe fizera para morar.

Ontem discutiram mais acaloradamente, tendo chegado às vias de fato. Leni Leal Monteiro recebeu ferimentos na fronte no lábio e no pé esquerdo, enquanto Maria Alves Nogueira foi atingida no pescoço e no nariz.

Ambas, depois de medicadas no Posto de Assistência do



Maria Alves Nogueira

Meyer, ficaram em observação. A R. P. 63, chefiada pelo investigador 404, compareceu, sendo que o comissário Vivaldo, do 15.º D. P., registrou o fato.

### Tentou suicidar-se embebendo as vestes em gasolina

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus a menor ficou internada no Pronto Socorro, em estado desesperador

Há dias, Waldelice Bernardes França, de 17 anos, preta, doméstica, vinha exercendo sua profissão na casa 147 da rua do Bispo.

Ontem, por motivos ignorados, Waldelice embebeu as vestes em gasolina ateando fogo em seguida.

Conduzida em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internada em estado desesperador, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Da lamental ocorrência, tomou conhecimento o comissário de serviço no 15.º D. P.

Comparando ao local, essa autoridade não conseguiu apurar as causas que levaram a menor, doméstica, a tomar tão extrema atitude.

Também os seus patrões, nada souberam informar à polícia.

**«Eu vi matar MUSSOLINI!»**  
Amedeo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)



Mussolini

Não sei descrever o que senti, quando vi tombarem confundidos com a poeira do quartel, aqueles bravos companheiros de jornada. Sei apenas que, se até então eu não sentisse nenhum impulso revolucionário, daquele instante para a frente eu seria o mais ardoroso insuflador de masorçã.

A verdade é que o mesmo estado de ânimo que me invadiu, também tomou conta dos companheiros. Naquele instante, declinava dentro do nosso céu interior, a rutilante estrela de Mussolini. E também, talvez, no próprio firmamento da política italiana.

### A INSURREIÇÃO

Manatto chegou à reunião absolutamente transtornado. A fisionomia sempre serena, de homem frio, transmutara-se repentinamente, empunhando a máscara de maldade, de terror, de frieza impressionante. Não era mais o homem de grupo, integrante do rebanho. Era o guerrilheiro, o chefe de bando, o rebelde. Trepou sobre uma mesa e fez sua oração patética:

— Meus amigos, chegou a hora de agir. De hoje em diante não somos mais escravos do fascismo. Não temos mais nenhum compromisso com os homens que deso-vernaram a Nação. Que nos importam as conversas mol-

de Giamini, as perorações insufladas de Améri, as mistificações bestas de Pavolini, as bravatas vazias de Fioravanzo, as mentiras inconsistentes de Acquarone, se no fundo somos uma Nação arruinada pela vaidade e pela burrice de meia dúzia de capadócios? Lá fora, ninguém acredita em nós e ainda ontem, na Câmara dos Comuns, Churchill cognominava o Duce de «lacaio remendado» e aqui dentro mesmo, a mocidade já demonstra nas ruas, através do GUF (Grupo Universitário Fascista), sua repulsa àqueles que traíram os seus ideais.

De sua cômoda sacada, Mussolini contenta-se em discursar e ainda ontem, perante o mesmo auditório crápula de Farinacci, Cini, Volpi, Bottai e outros sabujos envernizados, o grande Chefe pronunciou dezessete discursos. Discursos... discursos, de que valem palavras ocas, quando a realidade trágica é que estamos arruinados, perdendo em todas as frentes, com o inimigo dentro de Nápoles, rendemo-nos em Debra Tabor com quatro mil homens e apenas dois oficiais mortos, e assim vamo-nos desmoralizando perante o julgamento do presente e preparando-nos para uma atitude indecente, no julgamento inflexível do futuro.

Em síntese: daquele momento em diante, desligava-mo-nos de qualquer compromisso com os homens, para nos postarmos, de joelhos, oferecendo a própria vida em holocausto à Pátria.

### CORRESPONDÊNCIA

TATTI BINATTI (Rio) — Este trabalho terminará ainda na semana corrente. Contudo, outras iniciativas virão. Sua sugestão será aproveitada na devida oportunidade.

SÍLVIA MAINARDI (Santa) — Estou remetendo a foto que solicitou. Se eu sou isso mesmo do retrato? Sim, senhora...

H.C.L. — Coloquei hoje no correio a foto solicitada. Disponível. C. de A.

(Continua)

### COLCHÃO DE MOLAS



**PLUMA**

UMA SURPRESA «O KAY» PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas «Pluma» no valor de Cr\$ 2.000,00 será sorteado na próxima mês entre os nossos leitores em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

### Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME .....

RUA .....

BAIRRO ..... FONE ..... ESTADO .....